



**José
Simão**

*no país
da piada
pronta*

dicionário lulês

dicionário tucanês

dicionário antitucanês

EDITORA  do BISPO

- **o que é Tucanês:** formular declarações fazendo com que o sentido das mesmas se tornem inócuas, utilizando recursos dialéticos que vão do barroco mineiro ao rococó francês. Traduzindo: evitar ser direto e objetivo, dizendo a mesma coisa usando muitas palavras. Ops, tucanei aqui também. Resumindo: encher lingüiça.

exemplos:

Tertúlias flácidas para bovino conciliar o sono:
conversa mole pra boi dormir.

Desconforto hídrico: seca.



- **o que é Lulês:** é a caricatura do que muita gente pensa do Lula. E qual o dado forte nessa caricatura? Ah, a ignorância, claro. Aí está a chave do óbvio ululante.

exemplos:

Já paguei: *companheiro japonês gay*.

Pornográfico: *inserir dados no gráfico*.



● **o que é Antitucanês:** mais direto impossível, chega de enrolação, aqui vale a linguagem direta das ruas, das placas e das paredes, sempre com muita sacanagem, claro, afinal de contas vale a máxima das máximas: "nóis sofre mas nóis goza".

exemplos:

Casa de crédito Tapa Buraco.

Perua escolar chamada Van com Deus.



**josé
simão**



Todos os direitos estão liberados para reprodução não comercial. Qualquer parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação, etc., bem como apropriada ou estocada em sistema de banco de dados, desde que não tenha objetivo comercial e seja citada a fonte (autor e editora).

projeto gráfico e ilustrações **pinky wainer**
pesquisa **gustavo sérvio**
produção gráfica **gfk**
fotos miolo **joão wainer**
foto antitucanês **antonio gaudério**
transcrição da entrevista **leonardo calvano**
revisão de texto **athayde morand**

isbn 978 85 60054 09 1

*Nihil obstat
Imprimatur*

ANO DA GRAÇA DE 2007

Editora Clara Ltda.
rua Melo Alves, 278
cep 01417-010 SP SP Brasil
tel 55 11 3064 8673

www.editoradobispo.com.br
www.dobispo.zip.net

**josé
simão**

dicionário lulês
dicionário tucanês
dicionário antitucanês

prefácio Matinas Suzuki Jr.

EDITORA  do BISPO

O autor informa que algumas das fotos presentes neste livro foram enviadas espontaneamente por seus leitores e colaboradores para ilustrar as histórias aqui publicadas. Como a obra foi concebida a partir da contribuição espontânea dos seus leitores, alguns destes não puderam ser encontrados em tempo para levantamento das autorizações e créditos, de modo que nos colocamos à sua inteira disposição para esclarecimentos. Aproveitamos, ainda, para agradecer a todos esses colaboradores e leitores, que nos enriquecem diariamente com fatos e "causos", suas histórias, leituras e releituras deste País da Piada Pronta.

sumário

<i>olhando a vida com malícia</i> por matinas suzuki jr.	6
<i>de como fazer rir no país da piada pronta</i> entrevista	17
dicionário tucanês	52
dicionário lulês	112
dicionário antitucanês	180

olhando
a vida
com
malícia

Matinas Suzuki Jr.



1. Em um ensaio que melhorou o texto de várias gerações de jornalistas ingleses, George Orwell diz que o discurso dos políticos é quase sempre a defesa do indefensável.

2. O jornalismo brasileiro sorri pouco.

3. Foi Waly Salomão quem aproximou José Simão da “Folha”, ali pelo início da década de 1980.

4. Imagens iniciais de José Simão: gargalhadas, Zanzi Bar, na Rua Pinheiros, reminiscências das Dunas do Barato, ternos do Jorginho Kaufmann, gargalhadas, traduções de Octavio Paz e Gertrude Stein, Jorge Salomão, a nova geração da poesia concreta, os anos Ritz na Alameda Franca, Luciano Figueiredo e os arquivos de Hélio Oiticica, o caderno “Folias Brejeiras”, o apartamento de Paula Matolli no Conjunto Nacional, vendo parte do rock brasileiro renascer, a galeria São Paulo, a “Gallery Around”, “Mi Cocodrilo Verde” com Celia Cruz e a Sonora Matancera, Marcão Morceff ajudando a inventar a figura do DJ, o Radar Tantã, gargalhadas, gatos, grana & glória...

5 . Imagens iniciais de José Simão: viver é uma alegria.

6. Naquela época, São Paulo estava querendo sair da concha para se tornar uma capital gastronômica, um lugar da e de moda e o centro de referência cultural no país.

7. Lilian Pacce convidou Simão para trabalhar no suplemento dominical “Casa e Companhia”, da “Folha”. Foi o carioca apaulistanado Marcos Augusto Gonçalves, que sempre tem boas idéias e dá apelidos melhores ainda, quem sugeriu uma coluna de Simão na “Ilustrada”.

Ele começou como “crítico de TV”, um sinal de como o jornalismo tem dificuldades para assimilar coisas novas, mesmo quando as acolhe.

8. Quando a coluna de Simão começou a aparecer na “Ilustrada”, muita gente achava que seu autor não existia.

9. O mestre do estilo E.B.White, que também escreveu textos engraçados, observou certa vez que interpretar o humor era tão irrelevante quanto explicar a teia da aranha em termos geométricos.

10. Stanislaw Ponte Preta e o “Pasquim” (principalmente Ivan Lessa) mostraram um caminho para a imprensa brasileira, incorporando o humor em texto.

11. Harold Ross, o fundador da “The New Yorker”, de quem se diz que não entendia as piadas que a sua própria revista editava, preocupava-se com o fato de a publicação não perder o humor, mesmo em tempos de crise (como a depressão americana a partir de 1929). Revista das revistas, ela nunca deixou de ser uma publicação de humor.

12. A imprensa brasileira saiu do regime militar com pouco humor, exceção ao pequeno espaço reservado ao traço, aos cartunistas.

Nossa tradição de humor em texto continuava minguada: apareceu pouca gente nova, como a turma do “Planeta Diário”, primeiro na “Ilustrada”, que depois se juntou à da “Casseta Popular”, em “O Globo”, na figura do Agamenon; Tutty Vasquez, na “Revista de Domingo” do “JB”; e Simão, na “Folha”.

13. Simão trazia para o universo em transformação do jornalismo “sério” no Brasil a tirada rápida, de frase curta (como já se disse, esse tipo de humor ligeiro tem sempre menos palavras do que o necessário), das gags, sketches, trocadilhos e bordões dos humorísticos de rádio, das piadas de circo e do teatro de revista. Uma tradição oral recuperada para o novo jornalismo impresso brasileiro.

14. Esse viés, típico do humor popular, tem uma característica marcante: o de “olhar a vida com malícia”, com diz o verso de “Na Batucada da Vida”.

Tudo que ocorre no cotidiano, pela sacada perspicaz e rápida (a piada, como o jornalismo, é timing; o humor não pode nos enganar mais do que um instante, dizia Kant) dessa pessoa que parece ter uma segunda visão, poder ser exposto novamente ao público em outro sentido ou sem sentido algum, non sense.

15. A malícia para espiar o mundo gera uma linguagem de duplo-sentido, cheia de insinuações. Brinca-se com as possibilidades de significados (daí o português, com o seu suposto apego a um rigor preciso no significado das palavras, ser um dos personagens preferidos dos nossos humoristas) e com as sonoridades das palavras para produzir o instante prazeroso de uma nova e desconcertante revelação.

16. Brincar com os vários sentidos e a sonoridade das palavras é algo que aproxima o humorista do poeta. Não é por acaso que os românticos alemães, que levaram o humor a sério, tratavam-no como algo que poderia chegar ao âmbito da estética.

Márcio Suzuki, que foi companheiro de Simão em uma curta jornada na “Ilustrada”, diz em um ensaio sobre o humor na filosofia: “Para os românticos, é como se uma piada fosse um organismo em miniatura, ou uma obra de arte abreviada”.

17. Volto ao bom E.B.White (que achava que o humorista lírico Don Marquis, colunista daquele que foi um dos grandes jornais de Nova York, o “Sun”, deveria ser estudado nos cursos de literatura americana), um

dos que comparava o humor à poesia: “O humor brinca perto da grande fogueira que é a Verdade e, de vez em quando, o leitor sente seu calor”.

18. Na política, as diferenças são cada vez menores; as dessemelhanças estão nas nuances de linguagem. No Congresso, em Washington, os Republicanos chamam um projeto de “previdência pessoal”, para enfatizar o seu lado positivo, e os Democratas de “previdência privada”; os primeiros falam em “guerra ao terror”, os segundos em “guerra no Iraque”.

19. No auge do tucanato, para usar a expressão de Élio Gaspari, Simão mostrou, para o nosso raro sorriso nessas questões, que uma das facetas mais interessantes da política naquele momento estava na maneira de falar dos peessedebistas.

20. Simão revelou o truque lingüístico do tucanês: são os políticos que se julgam de primeira classe em um país de terceira. O tucanês não discute, ensina (é conhecida, entre os jornalistas, a mania dos tucanos de responder a eles, dizendo que a pergunta que formularam está errada). É a conversa cheia de eufemismos, de contemporizações, onde a linguagem, como um desvio de caráter, pega o lado da bifurcação que leva para o abstrato e não para o concreto.

21. Quando o lulismo (e não o petismo, como se imaginava inicialmente) substituiu o tucanato, Simão, novamente, acertou na mudança do calibre das piadas.

Essa mobilidade, esse seu humor colado ao jornalismo, é um dos segredos da sua permanência.

22. Seus personagens são os fatos. O bom humor é passageiro, assim como o bom jornalismo é passageiro. Nesse negócio, os melhores são os que sabem lidar bem com o efêmero, não os que sonham com a posteridade.

23. Com muita sensibilidade, Simão usou o tom certo para gozar o lulês. Seria fácil escorregar no preconceito. Mas como o próprio Lula se encarregou de mostrar que é possível combinar um passado de carência com um presente de soberba, o humor pôde abrir o colarinho, ou melhor, pôde passar a usar um colarinho tão grande quanto os de palhaço para falar dele.

24. O Dicionário do Tucanês e a Cartilha do Lulês são os novos Febeapás.

25. O tucanês e o lulês são dois vocabulários que mostram como a política oficial, em si, faz pouco sentido hoje em dia. Ela está corrompida em uma massa amorfa de pragmatismo, de falta de princípios, de descrença em valores. Orwell, desculpem-me, outra vez: “O grande inimigo da clareza da linguagem é a falta de sinceridade”.

26. A tradução cotidiana desse mundo de indiferenciação empreendida pelo filólogo José Simão é a melhor das nossas revanches diárias.

Poucas vezes os esquematismos do vovô Freud tiveram tanta razão: nossa gargalhada prazerosa diante das tiradas de Simão, ao ler o jornal no café da manhã ou ao ouvir o rádio do carro no trânsito, são uma compensação por nossos impulsos primários de insultar os políticos estarem há muito reprimidos pela civilização e pela família.

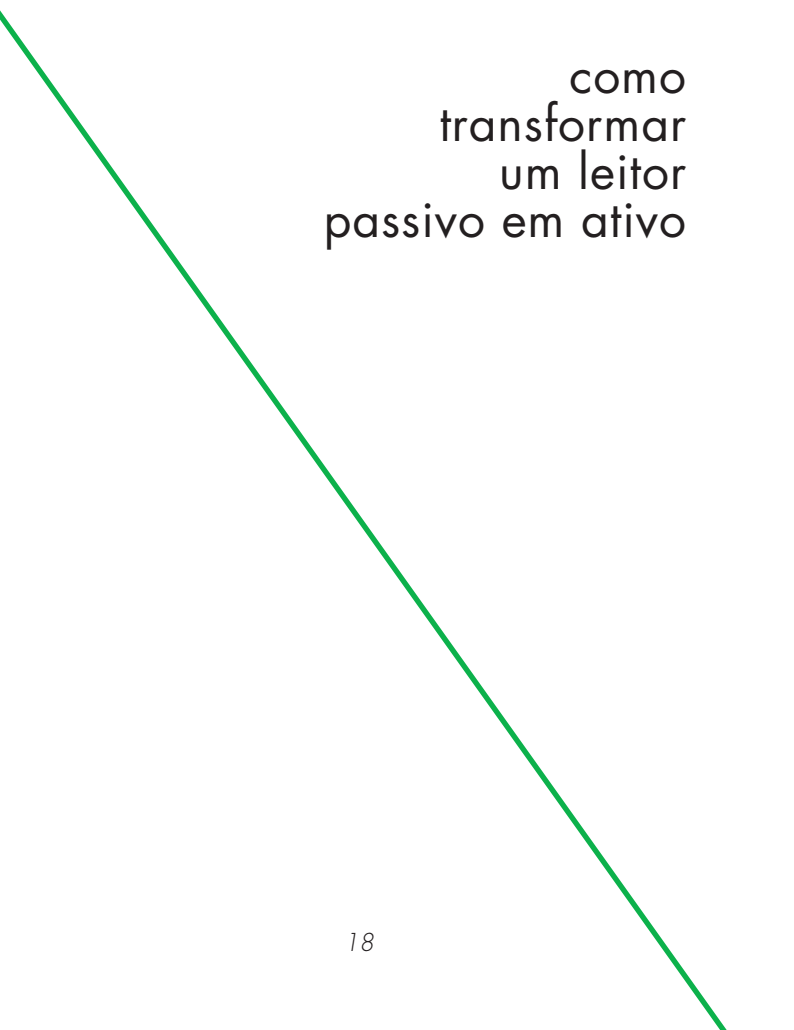
27. Nada temos a temer exceto as palavras, diz uma antiga epígrafe de Rubem Fonseca.

28. Parece ser fácil fazer humor no Brasil. As piadas estão prontas. Todo mundo diz gostar de humor. Pessoas mal humoradas são mal vistas. Mas este também é um país campeão da hipocrisia. O que o humor na imprensa americana diz sobre os presidentes daquele país jamais seria publicado no Brasil. Isso não significa que a imprensa de lá respeite menos (ou mais) a figura de seu Presidente.

“Nunca neste país” será demais lembrar que José Simão foi colocado em uma lista negra do Planalto, no primeiro governo Lula, lista que estava na base de um dos documentos para tentar criar um organismo de censura à imprensa.

29. Todas as manhãs, nos últimos vinte anos, Simão nos dá a chance de sermos outra vez aquele menino que ria gostosamente quando a mãe fazia cócegas na barriga. Não há palavras para agradecer a isso.

de
como
fazer rir
no país
da piada
pronta



como
transformar
um leitor
passivo em ativo

Na realidade eu desconstruo, começo por pensamento hermético e depois desconstruo. Você tem que desconstruir... Agora a internet deu mais rapidez à escrita da coluna. O retorno é rápido... O bom que coloquei na coluna é a interatividade. Eu chamei todo mundo para participar e colaborar. Fica uma gandaia, criação coletiva!

Quando começou a internet, não é que as pessoas começaram a participar voluntariamente... Você tem que instigar, provocar! E quando começou com essa coisa de e-mail eu lancei um bordão: põe no "meio" que eu ponho no "teu", começou por aí! Depois eu comecei a colocar enquete, que era uma coisa inédita, eu colocava dentro. Tipo assim: nasceu o filho da Madonna, aí eu coloquei assim: se você fosse filho da Madonna o que faria? E aí vieram coisas assim: "eu mamaria até os 23 anos"... Aí eu punha a resposta, o que incentivava outros a mandarem mais. Aí você transforma...

Aí você transforma o passivo em ativo. Porque leitor é passivo, internauta é mais ativo... Eu estou fazendo isso em rádio também. Botar enquete, chamar o ouvinte de rádio a participar, que também é um público passivo. Procuro transformar em público ativo. O anti-tucanês, na verdade, é também essa interatividade. Ele começou assim: um cara mandou uma foto de uma desentupidora em Belo Horizonte chamada "Rola Bosta". Quando eu vi eu disse: isso daqui é o anti-tucanês. Que é o Brasil mesmo, escancarado. Esse é o "Brasilzão" mesmo, o oposto do Brasil, na época, idealizado pelos tucanos.

Primeiro começou o tucanês, por ordem, é ordem política mesmo: primeiro o tucanês, depois o lulês e o anti-tucanês.

Da origem do tucanês

○ "novo idioma" surgiu dois anos depois da posse de FHC. Quando começaram as declarações. Por exemplo: aumento era reposição tarifada (risos), que é a linguagem dos democratas dos Estados Unidos, que também fazem isso. Eu falei, peraí, é o famoso engana trouxa. Aquele arremedo de europeu, politicamente correto... eu colocava tucanar, não sei o que... Seca virava não-sei-o-que-hídrica... ausência hídrica...

fome era vácuo no estômago (risos). Aí, eu inventei o tucanês e o verbo tucanar, mas se você der um “google” em tucanar, está lá, que fui eu que inventei o verbo.

Da origem do lulês

Tucanês não é apenas São Paulo. Não... está tudo tucanado! Até hoje, tucanar isso, tucanar aquilo. Eu não falo mais... mas aí quando terminou Fernando Henrique e assumiu o Lula, todo mundo dizia: quero ver o que você vai fazer! Bom, o tucanês é uma coisa mais enciclopédica, né? Aí, eu pensei, o contraponto da enciclopédia é a cartilha... a Cartilha do Lula

De como apareceu Dona Pizza Ruth

Foi um personagem fortíssimo... e é o único nome que não tem muito significado. Foi assim, eu estava vendo o horário político, tinha gente em casa, então a gente pediu um pizza. Aí chegou a Pizza Hut, aí eu li... Pizza Ruth, que eu estava ligado no horário político. Aí eu mesmo, com uma bic, escrevi na caixa da pizza: Dona Pizza Ruth... E tudo começou aí.

Um personagem no elevador

Uma vez encontrei o Sérgio Motta... (todo-poderoso ministro das Comunicações da Era FHC) ele estava de costas pra mim e de frente para o elevador. Eu olhei e pensei, não sei qual vai ser a reação dele... mas também não vou deixar de entrar... aí bati nas costas dele e disse: oi meu personagem predileto!... pra tentar desarmá-lo... ele: oi, não sei que lá... aí nós entramos no elevador e ele falou assim: tem muita gente em Brasília que acha que eu deveria te dar uma porrada. Isso dentro do elevador... Eles não sabem que nós somos amigos... Eu: claro... Ele: a Dona Ruth te admira muito. Aí eu falei: mas quem deveria ser presidente era a Dona Ruth... aí a porta abriu... eu gostava dele, porque ele era um tucano explícito, o mais explícito.

Mas você é muito assediado ou foi muito assediado por políticos?

Simão: Não, que eu saiba, não... eu não tenho relação nenhuma com o poder, nem quero e nem me interessa, nem com celebridade... eu só gosto de gente doida.

O macaco dá o salto para o cipó da política

A mudança veio na gestão do Collor. Porque eu escrevia sobre televisão, novela, sobre os grandes babados. Aí como o Collor foi o primeiro grande babado político pela televisão... Havia sido eleito pela televisão, governou pela televisão e foi derrubado pela televisão, tudo pela televisão... O plano econômico da Zélia foi pela televisão. E os componentes, que pareciam de novela mexicana, os componentes eram interessantes. Mais interessantes que a novela.

Zélia e Bernardo Cabral... Casa da Dinda, viagens de helicópteros, diziam que eles tinham banda, cascata... era uma minissérie cafona. E a macumbeira de Arapiraca, a briga com o irmão... Aí eu saquei: os personagens da vida real são mais interessantes que a novela, porque são mais inesperados, na novela você sabe.

De como os termos criados na coluna influenciam na vida pública

Mas eu acho que o colonismo político não entendeu direito o que era o Picolé de Chuchu – apelido dado por Simão a Geraldo Alckmin, ex-governador de São Paulo e candidato derrotado do PSDB às eleições presidenciais de 2006.

Entenderam Chuchu como aquele que não tem garra, raça... Picolé de Chuchu não é isso, é que é sem graça, sem graça mesmo.

“Dizem que vida de humorista é fácil, mas não é! Eu digo que o Brasil é o país da piada pronta, né? Então você tem que ser mais engraçado que eles. É uma tarefa árdua, a concorrência é desleal.”

Da escrita em voz alta

Eu sempre escrevi em voz alta. Eu acho o ritmo tão importante quanto o conteúdo. Eu acho que as pessoas têm um controle remoto na cabeça. Se você não pega o cara, não é só televisão, se o cara está lendo e não tem ritmo, ele procura outra coisa. Eu sempre escrevi em voz alta, deve ser por isso que me dei bem no rádio. Agora, não falo mais em voz alta, mas tenho uma voz alta interna. Tem que ter um ritmo, como se fosse tocar um instrumento. E tem que ficar mudando de assunto para não ficar chato, às vezes eu quebro, vou para o outro assunto, volto naquele... é o que é a multimídia de hoje.

Do pensamento dos leitores

Tem que ter todos os climas possíveis. Pensamento gay, pensamento hetero, pensamento reacionário, pensamento progressista... eu tenho que juntar todos os pensamentos e o leitor que tire suas conclusões, ou não! Tenho que fazer um mosaico e dizer: olha, está aqui!

Mas tem o leitor mal humorado que acha que você está indo mais para um lado do que para outro, que você está sendo de direita, de esquerda demais, homofóbico...

Simão: Ontem eu recebi um e-mail de um cara dizendo eu estava sendo injusto com o Pinochet!

Da linguagem chula

Não tenho problemas com isso. Uso um parâmetro: no momento que falou no Domingão do Faustão, pode! É o parâmetro, domingo à tarde, a maior audiência do Brasil, se o cara falou... pode! Na Folha, uma única vez tive que negociar. É que botei muita bunda, pau... aí eu fiz uma negociação... tira o pau... Mas foi uma coluna over mesmo! Coluna de logo depois do Carnaval!

A coluna Simão Brasil afora

Já tive problemas em outros estados (a coluna é republicada em dez cidades). Por censura política... já tive isso na própria Bahia, mas o problema não é o político, nem o ACM sabia, por exemplo... é o medo do editor, que quer proteger o político. Aí eu reclamei. Em Minas também teve esse problema, aí abri a boca também. Por causa do Aécio (Neves, governador) e por uma bobagem também, até porque eu esculhambo, mas nunca é baixo astral, nunca é pesado. É humor! Eu não tenho humor rancoroso. Eu sou o contrário do gato, eu gosto de todo mundo. Não tenho raiva de nada!

Da caricatura do preconceito à desconstrução da arrongância

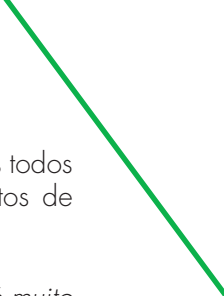
Até essa questão do Lula, que é uma coisa delicada, a ligação com a analfabetismo... e você trata com a leveza do humor sem rancor, de forma leve... Foi difícil encontrar esse tom?

Simão: Claro que foi difícil, você pode cair no reacionarismo. Na verdade, o Lulês é caricatura do que acham do Lula... o que é que tem mais forte no Lula, o que os outros acham? É que ele é ignorante. Esse é o dado principal, como em

FHC é aquela coisa principesca, de ser imperial, monarca... Por isso que coloquei Don Doca FHC... depois eu esculhambei de vez, pra já derrubar essa coisa imperial, coloquei o apelido de boca de sovaco, pra tirar a pose.

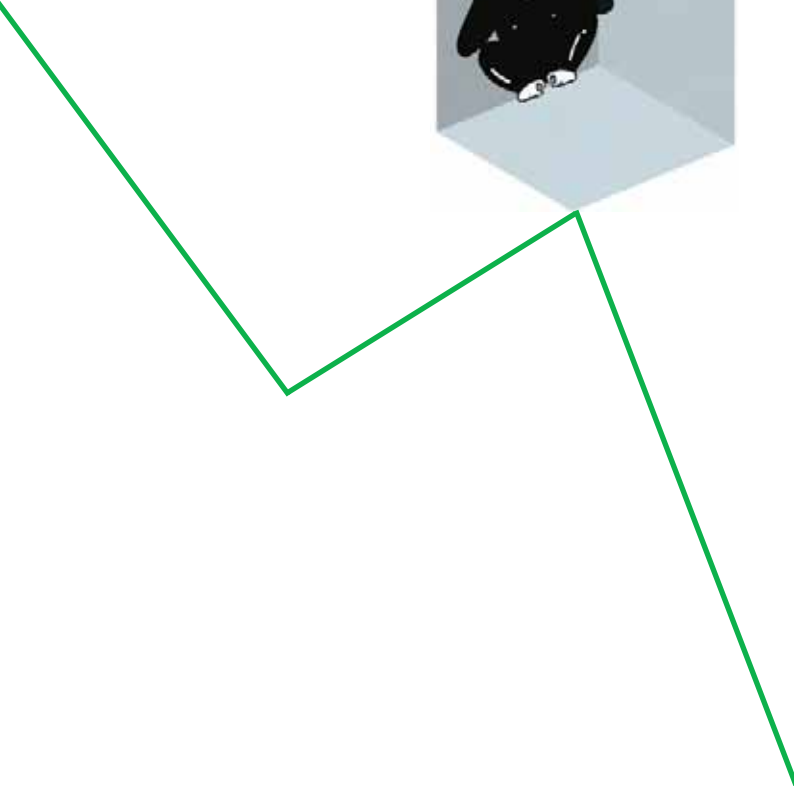
Qual a parte mais horrível da anatomia? Sovaco... aí eu já ponho, pra derrubar essa figura. Do Lula? Que ele é ignorante e não sabe falar o português, não é isso? E não sabe mesmo... Ele sabe falar palavras difíceis, porque ele decora... às vezes sai um profícuo... ele se comunica bem, o que é outra coisa! Mas ele fala errado. Não tem concordância, não tem nada... então é o traço principal desse governo. Vou fazer a cartilha do Lula baseado nisso, mas é a caricatura do preconceito. A cartilha do Lula é a caricatura do preconceito.

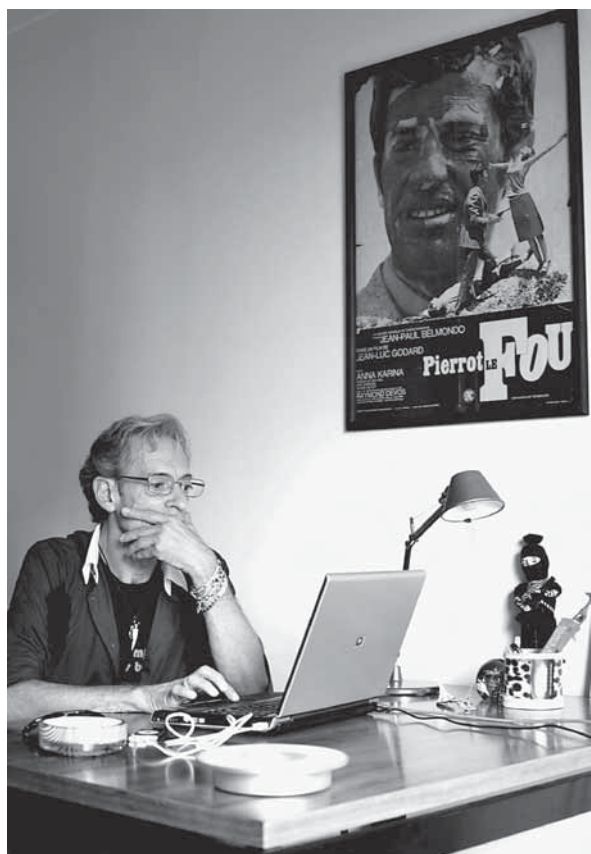
O tucanês não... mas também não era uma coisa pesada. O tucanês é a desconstrução de um pensamento, da arrogância, de um pensamento mais pernóstico... mas o PT também tucana muito, eles nasceram no mesmo lugar que é a USP. São irmãos que se odeiam, brigam para ficar com o poder. É até shakespereano, irmão que briga com irmão para chegar ao poder. E o que eu achei em comum no início do governo Lula era aquela coisa da língua presa, por isso



que falei a república da língua presa, pois todos tinham a língua presa. O Palocci... muitos de língua presa, não só o Lula.

Mas o Simão é um caso raro porque ele é muito parecido com o que ele faz... o Luiz Fernando Veríssimo, por exemplo, não é parecido pessoalmente com o que ele faz.





Faça você mesmo

Acordo cedíssimo. A primeira coisa é rádio. E é tudo roteirizado, eu virei um roteirista. Às 8 da manhã eu faço um roteiro para a Band, porque começou a ter um roteiro pelo seguinte... atualmente eu faço com o Boechat, já fiz com o Nascimento... ele precisa saber qual é o assunto, porque se dá um branco fica um buraco enorme... não que eu siga o roteiro, mas tem que ter um roteiro básico. Então eu acordo cedo, vou para a internet, aí eu leio os e-mails primeiro, que é para sentir o pulso... aí eu começo a fazer o roteiro! Depois eu faço a coluna, uma mídia puxa a outra, depois eu faço o Monkey News (UOL), que também tem roteiro e uma produção mais complicada porque inclui fotos...

Mas rádio é uma linguagem, jornal é outra e Monkey News que é TV é outra. Então, fiz essa inclusão de fotos, é uma produção mais elaborada.

Simão: Menos quando eu trabalho... Eu trabalho super concentrado e super sério... eu sou muito pensativo na realidade, eu vivo pensando.

Mas o leitor tem a impressão que você faz rindo.

Simão: Pode ser quando eu escrevo. Mas não é verdade... Eu, na realidade, gosto muito de pensar... sou uma pessoa pensativa. Eu não fico dando risada o tempo todo...

Mas antes da coluna você tinha alguma queda para o humor... ou se via um dia fazendo isso?

Simão: Eu tinha, mas não sabia.

Você começou escrever sobre televisão... foi por quê?

Simão: Na realidade, eu era muito amigo do pessoal da Folha, do Matinas (Suzuky Jr.), do Marcos Augusto Gonçalves...

Mas vocês falavam em TV?

Simão: A gente via televisão juntos... e aí não parava de falar um minuto.

Nem no cinema ele (Simão) pára de falar... Ele acha que se a pessoa está quieta no cinema é porque não está gostando da companhia dele.

Simão: É verdade! Se a pessoa está quieta é porque ela está me achando chato... Se a pessoa quer apenas ver o filme é porque está me achando chato também.

“Nóis sofre, mas nóis goza”, o mantra

É uma filosofia de vida! De repente da minha vida! Por isso que fiquei muito atraído quando fiquei sabendo desse bloco do Recife que tem esse nome. Inclusive já me mandaram faixa, me convidaram para sair...

“Quem fica parado é poste”, o bordão

Esse eu uso de vez em quando... é uma marcha de Carnaval dos anos 20, eu resgatei.

“Vou pingar o colírio alucinógeno”, o delírio

Foi um leitor que me mandou isso, mas eu não sei mais quem... perdeu-se no meio da interatividade da criação coletiva da coluna.

De onde vem o “Buemba, buemba”

Na realidade foi tirado da coluna do Ibrahim Sued... Bomba, bomba, bomba... que é para chamar atenção! Você tem que atrair, você tem que fazer escândalo. Eu sou onomatopaico! Eu falei, bomba não... é porque a gente é meio “mexicanizado”... vou colocar uma coisa mais caribenha. Tem outro que eu adoro, “eu voy a me matar... bum, bum, bum”. Parece um tango, não é uma letra de tango, fui eu que inventei... sei lá! Tem o “Esculhambador Geral da República”, que é um posto. Tem “o Braço Armado da Gandaia Nacional”, que foi sugestão de uma assessora da Marina Silva (ministra do Meio Ambiente do governo Lula).

As influências

Oswald foi muito importante! Mas eu sou mais lixo, vou para o humor mais pop mesmo, que é chanchada, Carnaval, mas nada que eu seguisse... não tem, isso não tem! Eu leio tudo... receita, bula de remédio! Eu leio tudo! Eu adoro passear de carro, eu vou lendo todos os cartazes. Na realidade, eu vou lendo, lendo, lendo, lendo...

Porque... há muitos anos atrás, o Simão e uns quatro ou cinco amigos tinham uma conversa no telefone todo dia de manhã, onde se falava de tudo que estava acontecendo.

Simão: É, porque não tinha internet. Agora, eu odeio falar no telefone.

o
macaco
é pop



Mora na filosofia de Andy Warhol

Mas o que eu quero dizer é que no Dicionário Filosófico do Andy Warhol ele falava sem parar, compulsivamente, no telefone com os amigos. Eu contei isso para o Simão que me disse que sabia, que já tinha lido Andy Warhol.

Simão: *É preciso saber falar no telefone, falar no telefone é uma arte... não é pra dar recado... tem gente que não gosta e não sabe falar no telefone. Eu sei falar no telefone... eu não gosto mais de falar no telefone. A internet tirou o telefone e agora, então, o MSN... Eu ainda falo muito com algumas pessoas, mas a maioria das pessoas não gostam mais de falar.*

Mas o que eu tava dizendo é que tem uma informação forte do Andy Warhol no Simão, no sentido de vida e no sentido do pop, do pop como popular. Não o pop americano trazido para cá, mas o pop brasileiro, o que as vezes, aqui, não é muito compreendido porque o cara acha chulo, acha cafona e não é! É uma releitura brasileira do pop, quer dizer, a lata do Andy Warhol! Mas eu só vim a entender isso quando eu li o livro e isso foi importante para compreender o background do Simão, é

uma cultura que ele trazia com ele. Eu não sei o quanto ele fazia isso consciente ou não.

Simão: Eu não uso nada muito consciente, eu acho...

Mas não adianta, você incorpora. Tem o Andy Warhol ali, uma almofada do Mao Tse-tung, uma Marilyn, é uma coisa que está presente aqui na sua casa, tipo esse livro da Beth Page, esse universo. Na verdade, tudo isso é cultura pop, o teu olhar é pop! Mas é um olhar que não é "culto", não é o pop dos Jardins, mas um pop brasileiro, como o Andy Warhol era em relação aos EUA... É por isso que o FHC lê e o cara lá do Tocantins lê. Porque o pop atinge a todos. Se fosse uma coisa só chula, ele ia acabar no Casseta e Planeta. Então, eu queria que você falasse um pouco sobre isso, porque eu sei que é um conhecimento profundo que você tem.

Simão: Tá gravado? E é isso!

E é isso?

Isso é até melhor para um texto na contra-capa... a orelha do livro, senti firmeza, o macaco é pop.

Simão: Porque eu não gosto muito de falar do meu trabalho... eu não entendo. Eu escrevo muito por instinto... cada um tem um olhar. Eu estou falando muito sobre processo de trabalho, mas sobre o meu processo eu não estou falando muito.

Por incrível que pareça, brincando... você escreve para os outros, é o que faz toda a diferença. Simão não quer provar nada, não quer provar que é bom.

Simão: Por isso que eu uso tudo...

É.

Simão: Eu sou o transmissor...

Não quer mostrar erudição...

É generoso, porque ele faz para os outros.

Simão: Na realidade você quer dar alegria para os outros.

É diferente, porque tem um monte de gente que escreve para provar coisas... olha como eu sei, olha como eu sou.

Simão: A minha é popular... essa é a realidade e o segredo da popularidade.

Que é trabalhar para os outros...

Simão: Um cantor popular, na realidade, está cantando para os outros.

Eu acho que a coisa do onomatopaico é fundamental na coluna dele... o ritmo, o conhecimento ou o instinto que ele tem dos barulhos parece um pouco como os negões que conversam com o corpo... batendo no próprio corpo, na ginga, a própria repetição, isso tudo faz uma diferença enorme e que também é uma coisa erudita...

É uma antena super contemporânea, para os outros e para si mesmo... ele passa o dia inteiro querendo saber qual é a nova.

Simão: Eu adoro escrever no MSN porque é totalmente diferente, é uma nova forma de escrita.

É um novo diálogo... você tem que ser rápido, sucinto, tem que quebrar frase, não pode pensar...

É muito divertido quando o Simão começou a

escrever no MSN, ele escrevia feito a coluna. E agora ele já tá telegráfico...

Simão: Não há quem agüente esperar o cara digitando... a pessoa tá pensando, não tá digitando porra nenhuma... você tem que pensar muito rápido.

Você já viu um personagem novo do Mauricio de Souza chamado Bloguinho? É um personagem sensacional que escreve na linguagem do MSN...

Não... muito esperto! Muito bom... você usa, ao invés de "CH" você usa "X". Então já é uma outra linguagem. Quem sabe, daqui 10 anos, a escrita não vai ser assim?

Aí você vai encontrar o Glauber Rocha de novo no sentido...

Simão: No sentido inteligível... o contrário de Glauber! Essa todo mundo entende.

Você toma banho e se arruma para ir ao computador de manhã?

Simão: Não... graças a Deus eu não tenho webcam, porque o cabelo... (risos)

Então, você acorda, toma o café e vai...

Simão: Na verdade eu tomo banho para fazer a rádio... (risos)

Mais cheiroso que filho de barbeiro!

Simão: Mas você tem que estar esperto... em seguida eu malho, todo dia!

Aí já vai pensando colunas?

Simão: Não, fico falando... coitado do pessoal! Falo compulsivamente, três quilômetros de fala. Esse é um professor de ginástica com mestrado em psicologia.

E aquele negócio do "DataPadaria", isso é importante, né, ouvir no balcão...

Simão: Claro que é... a padaria é uma instituição brasileira, principalmente em São Paulo, e é onde todo mundo se encontra e começa a falar sobre o que está acontecendo, sobre o que viu... ali é realmente o centro de discussão, o fórum... exatamente um fórum romano.

E taxista? Também...

Simão: Taxista agora por causa da Band News. Mas por exemplo, se eu estou na praia, em Salvador, entro na água, tem várias pessoas, você entra e fala: nossa, como a água tá fria, aí começa tudo. Quem quiser entrar no assunto, entra, você fala qualquer coisa e quem quiser entra no assunto. Eu converso com todo mundo, as pessoas que andam comigo sabem.

Ele grita da janela do carro para as pessoas... é uma vergonha!

Simão: Outro dia tinha uma pessoa vendendo mel vestida de vaqueiro, parecia um gogoboy. Eu abri a janela e comecei a cantar... ó abelha rainha... faz de mim... e o cara morre de rir, acha graça!

É o único cara que entra num carro blindado e pede para abrir a janela prá gritar, claro... É o único!!! Impressionante!

E como apareceu o macaco?

Simão: O macaco foi o seguinte. Tem um personagem infantil chamado Macaco Simão e no colégio me chamavam de Macaco Simão. E no começo da coluna, quando eu tava escrevendo, tal... eu me achava parecido com

um macaco, né? E... ah, eu vou usar um codinome chamado Macaco Simão, você pode cair no ridículo ou não, mas eu não tive medo do ridículo e pegou. Todo mundo ama macaco... tá no inconsciente infantil de todo mundo. O macaco pode mais, é mais esperto, é mais tolerado! Macaco é assim mesmo, que também é uma coisa bem brasileira.

Macaco é bem antigo, né?

Simão: Foi logo de começo...

E os títulos das colunas? Como você faz para dar os títulos?

Simão: É um problema, porque eles têm metragem e têm que ser bombásticos, chamar atenção! Pegar a pessoa! Mas eu já tenho uma técnica de título, tal...

Qual?

Simão: Eu não sei exatamente qual, mas eu não posso deixar ninguém fazer. Às vezes eu tenho título no começo, mas é raro! É o mais difícil de fazer e atualmente é o que tenho mais dificuldade.

Não passa síntese pelo título, passa escândalo...

Simão: O título tem que ser escandaloso, tem que chamar atenção! É uma coisa, na realidade, sensacionalista...

Tem fase do ano mais difícil para fazer a coluna, quando a política entra em recesso, por exemplo?

Simão: Tem, mas aí a gente faz um "revival"...

Mas um dia alguém reclamou, não foi? Aquela história do ombudsman, que você tinha copiado uma coluna...

Simão: Era 1º de maio, Dia do Trabalho, eu tava indo para Fortaleza, fiz três colunas num dia para ir embora, feriadão. 1º de maio, vou pegar coluna do ano passado. Copiei mesmo! Mandei e pensei: ninguém repara, você acha que alguém vai ter memória? Aí, um cara que é meu fã, muito fã... Imagina se não fosse! Ele colecionava as colunas e escreveu reclamando! Eu tava na piscina, tomando sol em Fortaleza quando o ombudsman me pergunta: você copiou? Eu: copiei, claro! Dia do Trabalho é tudo igual, ninguém trabalha, por que eu vou trabalhar? Aí ele disse: você sabia que tem uma coisa chamada

autoplágio?. E eu disse peraí, sei que é uma invenção da Folha, autoplágio não existe!!! Tem que ser dado outro nome, porque autoplágio não existe. Eu tentei argumentar com isso, mas é claro que não adiantou, porque é uma invenção da Folha, não tem como discutir. Eu falei: ano que vem vou fazer a mesma coisa. Ele se desculpou, mas disse: olha, eu vou ter que escrever isso no domingo. Eu falei, tudo bem, primeiro que domingo eu não vou ler, vou estar em Fortaleza na praia, segundo é que você não entende humor, mas humor é assim mesmo... quem é fã do Simão vai achar que o ombudsman não entende de humor, não vai concordar com ele...

No próximo Dia do Trabalho você coloca: hoje é Dia do Trabalho e vou repetir a coluna porque eu respeito essa data...

Simão: Se eu não avisar ninguém sabe...

E se você fizer uma nova também ninguém sabe. Tem um negócio muito louco também, que o Simão recebe ou recebia para ser redator de programa de televisão... né?

Simão: Eu fui redator do programa do Faustão por um tempo. Esse da Globo, talvez por um ano.

E você gostava de fazer televisão?

Simão: Não é o meu forte, mas eu gostava.

*O Monkey News na internet você faz bem...
e é televisão!*

*É, Monkey News tem um formato interessante
para televisão.*

Simão: É, mas se for para televisão convencional não funciona! Eu não sei, porque nunca fiz.

*Você faz um programa na Rádio UOL, o
"Ondas Latinas", mas para descansar o
que você ouve?*

Simão: Faço a produção... é o que eu ouço!
Rádio Novat, que é francesa de World Music,
você compra os CDs dela, são os melhores
que tem de música latina.

Ele sabe tudo de música latina...

Simão: É, eu tenho mais de 400 CDs. Dizem
que música latina é salsa, não é, tem tudo!
Tem Latin Jazz, tem África, tem uma ponte en-
tre África com música latina fortíssima, é tudo

negro, tambor. Eu boto muita música brasileira também, que é latina.

E no tropicalismo? Você teve alguma entrada em algum momento do tropicalismo, devido à proximidade com os amigos que faziam parte do movimento?

Simão: Não, fui atraído pelo tropicalismo em si: pelo sol, pelo Rio, pelo “desbunde”... e escrevi um livro, o “Folias Brejeiras”, que é o tropicalismo... a capa de Rogério Duarte, que foi o mesmo de “Deus e o Diabo na Terra do Sol”, tem essas ligações.

Qual é o nome daquela revista grande que você tá pelado?

Simão: Navelouca... a foto que eu tirei pelado! Bem antes de receber o convite da G Magazine, porque eles me convidaram para dar entrevista... Ah, não... só porque eu sou coroa tenho que brilhar pelo talento? Tá, meu bem!

Se ele falar um pouco mais... ele morou em Arembepe, hippie...

Simão: Eu acho chato isso, desinteressante para as pessoas de hoje... sinceramente...
Mas, faz sentido na construção...

(Simão coloca uma música)

Simão: Olha a introdução...

Como chama isso?

Simão: O nome da música é a capital da Costa do Marfim, Abidjan.

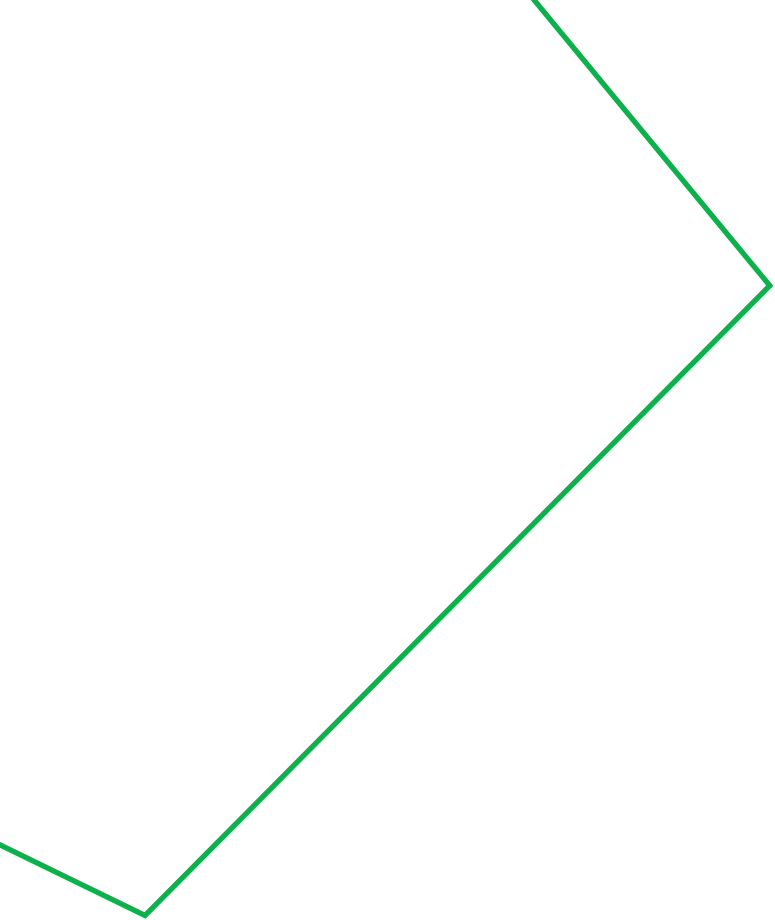
Vou piratear... lindo!

Simão: É um porto-riquenho, que toca música latina e na verdade é nova-iorquino. Agora eu vejo como eu trabalho, até "Ondas Latinas" eu faço! Que você tem que sair totalmente desse mundo e entrar em outro. Programa de rádio que tem seis anos, que é o mais ouvido junto com Mix Brasil... não sou o primeiro não, mas fico alternando como o maior em audiência.

Você grava um pacotão de programas de uma vez?

Simão: Não, gravo uma vez por semana, mas tem que escolher as seis músicas, qual vai ser a primeira, a segunda... a primeira tem que ser animada, a segunda tem que cair um pouco. Aí tem um remix, aí tem um lero, depois do lero um final... tem informação, quem toca, que música que é. Por isso que eu acho que tenho que ganhar o dobro, no mínimo.





DICIONÁRIO
Tucanês

Definição: Formular declarações fazendo com que o sentido das mesmas se tornem inócuas, utilizando recursos dialéticos que vão do barroco mineiro ao rococó francês.

Traduzindo: Evitar ser direto e objetivo dizendo a mesma coisa usando muitas palavras. Ops, tucanei aqui também.

Resumindo: Encher lingüiça.





*A China é a caixa de ressonância
do grupo do Brasil.*

A China é o saco de pancadas.

*A esposa do suíno contorce
o tendão caudal.*

A porca torce o rabo.

*A mais radical forma
de autocrítica.*

Suicídio.

*A prova máxima de que alguém
estava realmente irritado
com o outro.*

Assassinato.

Acompanhantes para executivos.

Piranhas.

*Acúmulo de ácido láctico
na panturrilha.*

Dor na panturrilha.

Advérbio de intensidade.

Palavrão.

*Afeto que une um homem a outro homem
com o qual se tenha algum interesse
mútuo, ou a uma mulher pela qual não
se tenha interesse nenhum.*

Amizade.

Afro-decendentes.

Negros.

Agência de fitness.

Academia.

Agência Social de Luto.

Funerária.

Agente antisocial delinqüente.

Pivete.

Agente de recuperação de crédito.

Cobrador.

Agente disciplinador.

Tucanaram o leão-de-chácara.

Agir de forma onanista.

Masturbação.

*Aglomerado de veículos automotivos
de pouca mobilidade.*

Engarrafamento.

*Ajuste linear para adequar
a remuneração de seus executivos
a nível de mercado.*

Aumento para os tucanos.

*Alguém que realiza suas aspirações sexuais
através de atividades visuais em que capta
outros seres interagindo sexualmente.*

Voyeur.

Ambulatório de alta resolutividade.

Hospital municipal.

Americanos flagrados com suvenires.

Pilhagem.

*Analista independente de necessidades
e de soluções financeiras.*

Agiota.

ANP

**Administradora Nomeando
Parentes.**

*Aparelho que serve para
pensar que se pensa.*

Cérebro.

Aparelho semafórico.

Semáforo.

*Aperfeiçoamento do realinhamento
de preços anteriormente aplicados.*

Aumento de preços.

*Aplicar a contravenção do Sr. João,
deficiente físico de um dos membros
superiores.*

Dar uma de João sem braço.

Aporte básico de alimentos.

Cesta básica.

Aquela que critica o marido o mês inteiro, porque ele trabalha demais, e no fim do mês o critica porque ganha pouco.

Mulher.

Aquele que quando está em apuros pensa com as pernas.

Covarde.

Aquele sujeito que tem a difícil missão de separar os artigos bons dos artigos ruins, para publicar só os ruins.

Editor.

Área de preparação de alimentos.

Cozinha.

Área de segregação de resíduos sólidos.

Tucanaram a lixeira.

Área sujeita a detritos de aves.

Cagada de passarinho.

Arquiteto capilar.

Barbeiro.

Arte de se entreter um paciente até que a Natureza resolva curá-lo.

Medicina.

Artefatos de trigo.

Pãezinhos.

Assistência Sanitária.

Banheiro público.

Assoalho pélvico.

Periquita.

*Associação dos Trabalhadores
de Semáforo.*

Turma do farol.

*Atitude de bloqueio por motivo de não
adequação ao momento e à situação.*

Censura.

Atitude suspeita sobre o viaduto.

Atirador de pedras nos carros.

Ausência de saúde e excesso de massa gordurosa na região abdominal.

Doente e gordinho.

Ausência temporária do complexo penal.

Fuga da prisão.

Auto Spa.

Lava-rápido.

Auto-satisfação sexual solitária inspirada por imagens virtuais de forte apelo excitativo.

Masturbação.

Auxiliar de higienização.

Faxineira.

Auxiliar de oficial de engenharia.

Peão de obra.

Auxiliar de serviços póstumos.

Coveiro.

Avisador acústico.

Corneta.

AVSU, aumento do ventre supra-umbilical.

Pança.



Baixas civis.

Morte de inocentes.

Bloqueio estratégico de segurança.

Blitz.

Bloqueio ilegal.

Pênalti.

Bolsa de exclusão de renda.

Favela.

C

Caixa de madeira, revestida com papel ou papelão, tradicionalmente encontrada no mercado para esse tipo de produto, com dimensões aproximadas de 35 x 48 x 15 mm, com lixa nas laterais e contendo uma média de 40 palitos de madeira inflamáveis por atrito.

Caixa de fósforo.

Cake designer.

Confeiteira.

Caminhando simultaneamente às necessidades fisiológicas.

“Cagando e andando”.

Caminhar em direção ao olhar da via pública.

Ir para o olho da rua.

Caminho Ecológico.

Picada.

Canal alternativo de comunicação externa.
Internet.

Canino sem raça definida.
Vira-lata.

Cão anti-social.
Cão bravo.

Cápsula de transporte vertical.
Elevador.

*Carne em corte longitudinal em estado
de extrema maciez.*
Carpaccio.

Casas sobrepostas.
Sobrado.

Cativeiro opcional.
Reality show.

Cavicórnio de chifre espiralado.
Gazela.

Central de fotocópia estática.

Xerox.

Centro de estética canina.

Pet shop.

Centro de ressocialização de Sumaré.

Presídio.

Centro Integrado de Formação de Condutores.

Auto-escola.

*Centro Técnico de Manutenção
de Pneus.*

Borracharia.

*Cidadão proveniente da relação amorosa
ou não entre um cidadão comum e uma
profissional do amor.*

FDP.

*Cinco ondulações transversais
à frente.*

Lombadas.

*Cirurgia estética feminina,
bioplastia vulvar.*

Recauchutagem da periquita.

Classificador de resíduos sólidos.

Catador de lixo.

Coleta de resíduos sólidos.

Coleta de lixo.

Coletor informal de material reciclável.

Lixeiro.

*Colocar à disposição do livre
mercado de trabalho.*

Demitir.

*Combustível neófito pelo acrescentamento
de substância ludibriante.*

Gasolina batizada.

Comemorativos eróticos.

Trepada.

Comida mineira contemporânea.

Torresminho.

Comissão de convencimento.

Piquete.

*Compra de cigarros só com dinheiro
e no valor integral.*

Venda sem fiado.

Condicionamento térmico.

Chapinha.

Condutor de veículo vertical.

Ascensorista.

Conjunto de células adiposas.

Gordo.

*Conjunto formado por duas pessoas:
um senhor, uma senhora e
dois escravos.*

Matrimônio.

Construção de nível inferior, utilizando materiais para utilização temporária de classes sociais temporariamente não tão privilegiadas pelo governo.

Favela.

Consultor de assuntos gerais.

Vidente.

Consultor de conforto.

Vendedor de colchão.

Continuidade sem continuísmo.

Muro.

Controlador de fluxo de passageiros.

Catraca.

Controle vegetativo.

Jardineiro.

Coordenador de logística de alimentos.

Garçom.

Creditar o primata.

Pagar um mico.

*Crianças em situação de
vulnerabilidade econômica.*

Pobres.

*Cuida da retaguarda das
agências bancárias.*

Segurança.

Cultura usada, livros e LPs.

Sebo.

Debates físicos.

Porrada.



*Declaração de hiposuficiência
econômica.*

Declaração de pobreza.

Deglutir o batráquio.

Engolir o sapo.

Departamento de Atendimento

Descentralizado.

Despachante.

Depilação de contorno.

Depilação de fiofó.

Depósito temporário de resíduos

insersíveis e supérfluos.

Lixeira.

Desaceleração da aceleração econômica.

Recessão.

Desativar a comunicação telefônica.

Corte de telefone.

Descabelar o mouse.

Sexo virtual.

Descompressão fazendária.

Verba.

Desconforto hídrico.

Seca.

Designer de interiores.

Decoradora.

Designer sonora.

Sonoplasta.

Desporto terrestre coletivo.

Futebol.

Destrabalhamento descontinuado em prol do reassalariamento condizente à laboriosidade dispendida.

Greve.

Diáspora de moléculas aquíferas

Esguicho que roda.

Diga “Bom Cãozinho!” até você achar uma pedra.

Diplomacia.

Disfunção erétil.

Broxada.

Dispersão dos poluentes provocando desconforto respiratório.

Fedor.

Dispositivo para achar móveis no escuro.

Canela.

Dispositivo para interação humana.

Mouse.

Dispositivo redutor de velocidade de tráfego.

Lombada.

Distribuidor de produtos alternativos.

Camelô.

Distribuidor de recursos humanos.

Motorista de ônibus.

Distribuidor de recursos humanos privativo.

Motorista de táxi.

Distúrbio de Déficit de Atenção.

“Ando desligado”.

Documento de ordem de pagamento imediato sobre banco ou casa bancária, para satisfazer uma dívida, em que há excesso de despesa em relação à receita.

Cheque sem fundos.

Documento de ordem de pagamento, à vista mas não imediato, utilizado para pospor uma obrigação de pagar alguma quantia de dinheiro a outrem em data concertada.

É comum ser usado no coletivo, caso este que, de modo geral, provoca sua(s) traspassagem(ns) ao supracitado.

Cheque-pré.

Doze pessoas escolhidas ao acaso para decidir quem tem o melhor advogado.

Jurados.



Educadora do lar.

A dona-de-casa.

Eleição dos funcionários para não rescindir a ação contrária de declinar a inclinação inversa para não descontinuar o emprego na empresa.

Demissão voluntária.

Elevador em modernização.

Manutenção de elevadores.

Em política internacional, o período de conversações entre as guerras.

Paz.

Emulsão de mandioquinha.

Sopa.

Encargo de capacidade emergencial.

Roubo.

Encarregado de logística de energia.
Frentista.

Engenheiro de logística de documentos.
Office-boy.

*Engenheiro de logística motorizada
de documentos.*
Motoboy.

Engenheiro saneador de vias públicas.
Gari.

Epicentro Semanal.
Quarta-feira.

*Equipamento de combate
a incêndio individualizado.*
Extintor de incêndio.

Espaço eleitoral do candidato.
Comitê.

Especialista em prover, a preços competitivos, consumidor nacional de bens produzidos no exterior e internalizados no País sem burocracia aduaneira. O mesmo que importador alternativo.

Contrabandista.

Estacionamento alternativo.

Terreno baldio.

Estado de quem tem uma mulher a mais (não confundir com monogamia, que significa a mesma coisa).

Bigamia.

Estamos com escassez na demanda de recursos hídricos.

Sujão.

Esterco de matrizes.

Bosta de vaca.

Estômago em estado de vácuo.

Fome.

Estouro.

Touro que vai pra Parada Gay.

Estresse hídrico.

Falta d'água.

Estudo orientado.

Aula particular.

Excitação de suporte.

Terremoto.

*Excluir a possibilidade de que a vaca
venha a eximir espasmos
pulmonares.*

Nem que a vaca tussa.

Executivos da fronteira.

Muambeiros do Paraguai.

Exercício verificativo.

Prova.

*Experiência não prazerosa sensorial e
emocional associada à lesão tecidual.*

Dor.

*Experimente o nosso kit alimentação:
arroz, feijão, lingüiça e farofa.*

Prato feito.

*Extração indevida de renda dos
revendedores de combustíveis.*

Roubo na bomba.



Faculdade educacional para cachorros.

Adestramento para cachorros.

*Fatalismo biológico para acabar com
o comunismo em Cuba.*

Morte do Fidel.

Fazer a oitiva do meliante.

Ouvir o vagabundo.

Feira de Produtos de Valor Social.

Artesanato.

Feira de Importados a 500 metros.
Muamba.

Feira Informal de Subsistência.
Feira do rolo.

Financeiramente deprimido.
Duro, na pindaíba.

Flexibilizar a legislação trabalhista.
Acabar com o 13º e/ou a volta do trabalho escravo.

Força excessiva.
Coice.

Formular declarações fazendo com que o sentido das mesmas se tornem inócuas, utilizando recursos dialéticos que vão do barroco mineiro ao rococó francês.
Tucanar.

Fornecer horas para a empresa.
Trabalho escravo.

Fragmento mineral.

Pedra.



Galináceo do campo.

Galinha caipira.

Galináceos com fubá hidratado.

Tucanaram o frango com polenta.

Garota para o seu lazer noturno.

Garota de programa.

Gazebo gourmet.

Churrasqueira.

Genitália ambígua.

Hermafrodita.

Gerenciamento de demanda.

Racionamento.

Gerente chefe de manutenção.

Faxineiro.

Gerente de marketing impresso.

Boy do xerox.

Ginástica para idade superior.

Velhos.

Gluteoplastia, harmonização do contorno corporal.

Plástica na bunda.



Higienização automotiva.

Lava-carro.

Hiposuficiência econômica.

Pobres.

Horizontalmente acessível.

Mulher fácil.



Ignorante que não contente em aborrecer os seus contemporâneos, se empenha em aborrecer as gerações vindouras.

Autor.

Ilhas gastronômicas.

Tucanaram o bufê.

Imagem corporal alternativa.

Gordo.

Indivíduo arbóreo.

Árvore.

Indivíduo com deficiência pilosa na parte superior externa do crânio.

Careca.

Indivíduo de limitado poder aquisitivo que sente que o valor percebido do produto recém-adquirido está muito aquém do preço percebido do mesmo.

Consumidor insatisfeito.

Indivíduo de vida social degenerativa.

Pinguço.

Indivíduo sem nenhum domicílio.

Quando um indivíduo tem dois domicílios se chama libertino.

Vagabundo.

Infante exposto.

Menor abandonado.

Informalidade ocupacional.

Bico.

Informe ao usuário.

Bula.

Ingressos numerados apenas nos locais já existentes para assistência em pé.

Geral.

Inibidor de odores.

Desodorante.

Instituição que se dispõe a emprestar dinheiro a você mediante uma demonstração de que você não precisa dele.

Banco.

Insuficiência de adentração à área no cometimento de transgressão pelo zagueiro.

Pênalti irregular.

Integridade patológica debilitada.

Doença.

Interceptação telefônica sob autorização judicial.

Grampo.

Interesse sexual explícito.

Ereção.

Intervenção paisagística.

Jardinagem.

Intimidade inadequada com a estagiária.

Chupeta.



Jovens em confronto com a lei.
Trombadinha.



*Laboratório de customização
 de presentes e embalagens.*
Moça do pacote.

Lançar fluidos corporais.
Cusparada.

Leitos auxiliares nos corredores.
Tucanaram a maca.

Leve risco de défaut.
Calote.

*Limpeza nas lojas menos rentáveis ou
 inadequadas para operação.*
Fechamento do McDonald's.

Líquido do sistema de arrefecimento.

Água do radiador.

Local destinado a rota de fuga em casos de sinistro.

Saída de emergência.



Mamífero ungulado de fronte cornífera, vestido em traje apropriado para banho de mar.

Rinoceronte de sunga.

Manifestação voluntária e natural do afeto.

Sexo.

Massa trabalhadora em stand-by.

Desempregados.

Matéria-prima não virgem.

Lixo.

Meio de transporte desgastado pela ação do tempo, o que não impede, porém, que seja vendido a preço próximo de um zero quilômetro.

Carro usado.

Memorial ossuário municipal.

Cemitério.

Método sistemático para se chegar à conclusão errada com confiança.

Lógica.

Mudança da Constituição para se perpetuar no poder.

Reeleição.

Mudança da Constituição para se perpetuar no poder mesmo que não seja possível.

Parlamentarismo.



Não assumir compromisso com as notas da melodia.

Desafinar.

Não assumiu compromisso com as notas da melodia.

Desafinou.

Negociador de drogas.

Traficante.

Nigérrimo e pilolíssimo triângulo pubiano.

Xoxota.

Nômade urbano.

Morador de rua.

Normatização do reajuste das contraprestações pecuniárias.

Aumento na mensalidade.

Nova estrutura tarifária.

Facada.

O

O carbúnculo, oriundo de mamíferos ungulados, deverá ser desarraigado das missivas para serenidade em sua análise léxica.

Elimiar o Antraz da correspondência.

O procedimento de que se vale um ovo para produzir outro.

Galinha.

Objeto difícil de se encontrar num palheiro, mas muito mais difícil de se encontrar nas mãos de uma mulher.

Agulha.

Obtenção de recursos financeiros mediante previsão futebolística.

Bolão.

Obter ilicitamente informações para o preenchimento de testes escolares.

Colar.

Ofensiva militar.

Guerra.

Oficial de logística em recursos humanos predial.

Ascensorista.

Oficial de movimentação interna.

Porteiro.

Oficial de movimentação noturna.

Vigia.

Operador do sistema vaga-legal.

Flanelinha.

Orientador de estacionamento.

Manobrista.

Orientador de indecisos.

Boca-de-urna.

Orientador espiritual.

Macumbêro.

Orientar as nádegas nacionais em direção a um tecido muscular inflado com um líquido vermelho rico em ferro.

Governar.



Par de lentes corretivas envolvidas em aros metálicos que se acoplam na parte posterior do pavilhão auditivo.

Óculos.

Parte da nossa ignorância classificada e ordenada.

Ciência.

Passar o dia agradavelmente fofocando e falando mal dos outros no gabinete presidencial.

Trabalhar.

Pausa diurética.

Fazer xixi.

Pele de suíno desidratada.

Pururuca.

Pele pigmentada por maquiagem definitiva.

Tatuagem.

Pequeno terminal para paradas rápidas destinadas aos usuários do transporte coletivo urbano.

Ponto de ônibus.

Personal fishing.

Professor de pesca.

Personal guitar trainer.

Professor de violão.

Pessimista mal informado.

Otimista.

Pessoa a quem se conhece bem o suficiente para pedir-lhe dinheiro emprestado, mas se conhece muito pouco para emprestar-lhe.

Conhecido.

Pessoa com excesso de falta de recursos financeiros.

Pobre.

Pessoa de caráter fraco que cede à tentação de privar-se de um prazer.

Abstêmio.

Pessoa de mal gosto, que tem mais interesse em si mesma do que em mim.

Egoísta.

Pessoa ilustre que resgata o que foi roubado de você para ficar para ele.

Advogado.

Pessoa movida pela ideologia da propina.

Corrupto.

Pessoa que exige a carteira ou a vida; não confundir com mulher, pois esta costuma exigir as duas coisas.

Assaltante.

Pessoa que se candidata a cargo público.

Ladrão.

*Pessoa que se conhece a fundo
e apesar disso se gosta dela.*

Amigo.

*Pessoa sem pernas que quer ensinar
os outros a correr.*

Crítico.

Picanha suína.

Pernil.

Piscina vertical.

Chuveirão.

Pneu remold.

Pneu recauchutado.

*Podes retirar o eqüino da
depressão pluvial.*

Pode tirar o cavalinho da chuva.

*Político que defende os males existentes,
em oposição ao Liberal, que é aquele que
desejaria trocá-los por outros.*

Conservador.

*Pólo industrial incentivado
da Amazônia.*

Zona Franca de Manaus.

Ponto de concentração dos meios externos.
Estacionamento.

Populismo cambial.
Plano Econômico.

Portadora de hipotrofia do músculo glúteo.
Bunda mole.

Pouso não programado.
Pane.

Prático de marketing direto.
Distribuidor de santinho em esquinas.

*Precauções para que não ocorra
traslado ou subtração do Beira-Mar.*
Fuga.

Preparo de alimentos.
Cozinha.

Problema com o transporte físico de dólares de uma instituição bancária para outra.

Falta de dólares.

Procedimento técnico de emergência.

Gambiarra.

Processo de desorientação orientada, onde se procura fazer o maior estrago possível através de uma desorganização aparente.

Governar.

Processo de realinhamento de pessoal.

Tucanaram o pé na bunda.

Produção de tubos metálicos flexíveis para o sistema de exaustão automotiva.

Escapamento.

Professora eventual.

Professora substituta.

Profissional liberal de segurança.

Guardinha.

Propagador de inverdades factuais.

Fofoqueiro.

*Proselitismo oficial em combustível
à base de nafta.*

**Aumento da porcentagem da mistura de
álcool à gasolina proposta pelo governo.**

Pudim de milho à brasileira.

Angu.



*Quando aquele que ouve não consegue
entender o que aquele que fala está
querendo dizer e quando aquele que fala
também não sabe o que está querendo dizer.*

Filosofia.

Quebrar a monotonia da batráquia.

Masturbação feminina.



Rateio do déficit orçamentário com despesas ordinárias.

Aumento de condomínio.

Reboque deslizante sobre as águas.

Banana-Boat.

Recall hímen-morfológico.

Operação para reconstituição da virgindade.

Reciclagem sexual.

Operação de troca de sexo.

Recomposição tarifária extraordinária.

Seguro-apagão.

Reconhecimento de que outra pessoa se parece conosco.

Admiração.

Recuperação de segmento crítico.

Concerto de ponte.

Recuperação de segmento crítico.

Tapa-buraco.

Redução compulsória do consumo de energia elétrica.

Corte de energia.

Redutor de velocidade.

Quebra-mola.

Reestruturação dos papéis da dívida.

Calote.

Reparações Estéticas Automobilísticas.

Funilaria.

Reparo técnico improvisado, geralmente executado por pessoa não especializada, a fim de economizar no custo da manutenção.

Gambiarra.

Reposição compensatória de tarifa.

Aumento.

Reposição tarifária.

Aumento de preço.

Resgatador de crédito.

Cobrador.

Respostas obscuras para questões insolúveis.

Filosofia.

Retaliação.

Vingança.

Retenção de imagem.

Foto.

Retenção involuntária por tempo indeterminado com ressarcimento de despesas.

Seqüestro.

Retirar o filhote de equino da perturbação pluviométrica.

Tirar o cavalinho da chuva.

Revelação que nos permite renunciar aos erros de nossa juventude para substituí-los pelos da velhice.

Experiência.

S

Sacerdotisa de tendências afro-brasileiras.

Mãe-de-santo.

Saia adiposa.

Pelanca.

Sair matando civis e destruindo um país aleatoriamente sem provas, só para satisfazer a opinião pública.

Operação Liberdade Duradoura.

Saneadora de áreas úmidas.

A tia que limpa o banheiro.

Sanitário simplificado individual.

Mictório.

Santo Agostinho Car Wash.

Lava-rápido.

*Segundo auxiliar de oficial
de engenharia.*

Coitado.

*Segurança fazendo busca
pessoal.*

Baculejo.

Selvática.

Matagal.

Semblante glúteo.

Cara de bunda.

*Sentido do caminhar adotado pela fêmea de
bovino em direção de região plana contendo
lâmina de água de 0,3 a 1,5m.*

A vaca foi pro brejo.

Sequilho de maisena.

Broa.

Ser humano desvaginado.

Homem.

Ser humano do sexo masculino que é o último a tomar conhecimento de que sua mulher foi terceirizada para fins sexuais.

Corno.

Serviço Higiênico Masculino.

Mictório.

Shoe stylist.

Engraxate.

Shopping popular.

Feira.

Simétrico do recíproco.

Toma lá, dá cá.

Sistema de Material Rodante.

Metrô.

Sistema de proteção contra descargas elétricas atmosféricas.

Pára-raios.

Sobrepeso.

Obesidade.

Solar dos Jovens de Ontem.

Asilo.

*Soluções para o tratamento de limpeza
e solução do ambiente doméstico.*

Faxineira.

Subtração de incapaz.

Seqüestro.

*Submergir a ave aquática por tempo
suficiente para que seus pulmões
se encham de líquido.*

Afogar o ganso.

Subtrações de pequenos itens.

Arrastão.

*Subtrair propriedade móvel para
uso próprio.*

Roubo de carro.

Suco de coco verde.

Água-de-coco.

*Sujeito que insiste em ver as coisas
como elas são, ao invés de vê-las
como deveriam ser.*

Cínico.

Sujeito verticalmente prejudicado.

Baixinho.

*Supervisor de movimentação de
artigos esportivos.*

Gandula.

*Suspensão temporária
de liberdade.*

Prisão.



Tabernáculo evangélico.

Igreja de crente.

Tablete de doce-de-cana.

Rapadura.

Taxa de consumo.

Conta.

*Taxa para resíduos sólidos
domiciliares.*

Taxa para lixo.

Teclado de celular genérico.

Pirataria.

Temor de desempenho.

Tucanaram a broxada.

Tensão pré-eleitoral.

Especulação.

*Tentativa de apoderamento ilícito
da aeronave.*

Seqüestro de avião.

*Tertúlias flácidas para bovino
conciliar o sono.*

Conversa mole pra boi dormir.



*Tertúlias flácidas para induzir bovinos
a deleitar-se nos braços de Morfeu.*

Discurso do FHC.

Tocado de forma inadequada.

Tucanaram a mão-boba.

Transferência de sentimentos.

Chifre.

*Transporte de pacientes com
problemas sistêmicos.*

Ambulância.

Traslado musical ilícito em mídia eletrônica.

CD pirata.

*Tratamento de nutrição
celular inteligente.*

Dieta.

Treinamos cães de etnias mistas.

Vira-lata.

Triangular a informação.

Fazer fofoca.



Uma caixinha que antigamente os homens usavam para conservar rapé e hoje as mulheres usam para ganhar dinheiro dos homens.

Boceta.

Uma das principais atividades de integração entre animal e homem.

Rodeio.

Unidade de tratamento intensivo dispensado a adolescentes em conflito com a lei.

FEBEM.

Usar-se de um dos membros inferiores para descolar o sustentáculo de uma das unidades do acampamento.

Chutar o pau da barraca.



Vagabundo com dinheiro.

Turista.

Valor sensibilizado ao débito.

Facada.

Vendo ovos sertanejos.

Tucanaram o ovo caipira.

Verter secreção lacrimal em plenitude gástrica.

Chorar de barriga cheia.

Verticalização das alianças dos partidos políticos.

Golpe de Estado.

Virtude que nos induz a hospedar e dar comida a pessoas que não precisam de comida nem de hospedagem.

Hospitalidade.

Visão moral excêntrica.

Maluquice.

Visitantes desatentos.

Farofeiros.

Volante de contenção.

Terceiro zagueiro.

Vulnerabilidade social.

Miséria.



DICIONÁRIO

LULÊS

Definição: É a caricatura do que muita gente pensa do Lula. E qual o dado forte nessa caricatura? Ah, a ignorância, claro. Aí está a chave do óbvio ululante.



ABERRAÇÃO

Supla cantando um roque pauleira.

ABISCOITAR

Dar duas no Dia dos Namorados.

ABISMADO

Companheiro que caiu no abismo.

ABUNDANTES

As Sheilas.

ACADÊMICO

Companheiro marombado.

AÇAÍ

Grito de guerra do churrasco na Granja do Torto! Açaí!

ADVERSÁRIO

4 de outubro. É o dia do adversário do PalóFFi.

AGREGADO

Companheiro metido a grego.

ALÇAÇUZ

A implantação do SUS por intermédio da Alca.

AGREGAR

Escrever a letra A no alfabeto grego.

ALCAGUETE

Disk denúncia das Américas.

AGUARDENTE

Companheiro que ficou na sala de espera do dentista.

AIRBUS

Busão com asas.

ALCALÓIDE

Debilóide que apóia a Alca.

AL CAPOTE

Gangster que apóia a Alca.

ALCANÇOU

Companheiro que não aguenta mais debater a Alca.

ALCACHOFRA

Verdureiro que apóia a Alca.

ALÇAPÃO

Elevador de padaria.

ALCATRA

Açougueiro que apóia a Alca.

ALOCAR

Companheiro que deu a louca e deixou o partido.

ALCUNHA

Correspondência enviada ao companheiro João Paulo.

ALQUIMISTA

Eleitor do Alckmin.

ALTA COMBUSTÃO

Julia Roberts.

ALIENÁVEL

Companheiro extraterrestre.

ALVEJANTE

Companheiro alvejado pela revista Veja.

ALKA-SELTZER

Farmacêutico que apóia a Alca.

AMAZONA

Companheiro que adora uma gandaia.

AMBÍGUA

Aquele buraquinho que tem na barriguinha da companheira.

ANGUSTIADA

Companheira que exagerou no angu.

AMERICANA

Pinga produzida nos EUA.

ANALGÉSICO

Supositório de companheiro.

ANTAGONISMO

Agonia de uma anta.

ANATÔMICA

Agência reguladora de energia atômica.

ANTENA

O Datena no programa da Lucianta.

ANTENAS

Cidade onde foram realizados os Jogos Olímpicos de 2004.

ARBÍTRIO

Companheiro que apita jogo de futebol.

ANTIGAMENTE

Companheira idosa que gosta de mentir.

ARBUSTO

Companheira que faz topless.

ANTITETÂNICO

Companheiro que não gosta de peito.

ARMA DE DESTRUIÇÃO EM MASSA

Pau de macarrão.

APOLO

Carro velho de companheiro.

ARROUBO

Ímpeto do Maluf.

ARTESÃO

Aquele que aparenta estar excitado.

ASCENDENTE

Companheiro
que já comprou
a dentadura.

ATACANTES

É o Bush. Ele ataca
antes.

ASILO POLÍTICO

Lugar para onde
vão os políticos na
velhice.

ATORDOADO

Ator da Globo
cedido ao SBT.

ASPIRADO

Carta de baralho
completamente
maluca.

ATORMENTADO

É um ator com
mau hálito
e que usa uma
pastilha antes
da novela.

ASSEDIAR

Deixar alguém com sede.

ASSUMIR

Companheiro que deletou
a letra “A”.

AUTO-ESTIMA

Companheiro comprando carro usado de outro companheiro.

AUTUADO

Companheiro flagrado com automóvel não contabilizado.

AVACALHAÇÃO

Perder para o Paraguai com gol de Vaca!

AVANÇO NO FOME ZERO

Incluir desodorante na cesta básica.

AVIADOR

Companheiro com dor de tanto pilotar o avião do Lula.

AVOLUMADO

Companheiro que se excitou.

BABACA

Companheiro que entrou por partido do Babá.

BAIXA COMBUSTÃO

Fafá de Belém; companheira baixinha com seios avantajados.

BAIXO CALÃO

Companheiro anão que não omite opinião.

BAJULATÓRIO

Companheiro que bajula o chefe no escritório e no mictório.

BARBARIZAR

Fazer piada com a barba do Saddam.

BARBICHA

Companheiro gay.

BALÍSTICA

Companheiro Lula esticando a viagem até Bali, na Indonésia.

BARBITÚRICO

Calmante para Barbies.

BANALIDADE

Grande plantação de banana.

BARRAÇÃO

Companheiro que proíbe a entrada de animais caninos no recinto.

BARBADOS

Companheiros Palófi e Gushiken.

BARGANHAR

Companheiro que recebeu um botequim de herança.

BENFEITOR

Companheiro que só diz bem feito.

BISHOP

Bispo bicha.

BENGALINHA

É a companheira que sai com muitos homens.

BIODIVERSIDADE

Companheiro que a família é muito grande.

BISNETOS

Netos gêmeos.

BISCOITO

Repeteco de trepada.

BISSEXUAL

Caso raro de companheira que tem duas periquitas.

BOLSA-FAMÍLIA

É a companheira que roda a bolsa para sustentar a família.

BRAVATA

Aquilo que o companheiro usa pendurada no pescoço.

**BON SOIR,
MONSIEUR**

Companheira que acha bom suar no bustiê.

BRIGADEIRO

Um monte de companheiros brigando.

BRIOCHE

Símbolo do partido que se usa no paletó.

BUCHA

É a companheira do Bush.

BONIFICAR

Sonho do Silvio Santos, que é “o Boni ficar com o SBT”.

BUCHICHO

Reeleição do companheiro Bush.

BULLSHIT

Bursite do Bush.

BUMBUM

Explosão simultânea de duas bombas.

BURGUESA

Companheira que come hambúrguer.

BUSHADA

Banquete pra comemorar a prisão do Saddam.

CABALA

Fêmea de cavalo cubano.

CAFÉ COM BOBAGEM

Programa de Rádio do companheiro Lula.

CAFETINA

Tiazinha que serve o café aos companheiros no gabinete do PT.

CALIENTE

É o companheiro que tem um calo no dente.

CALVÁRIO

É o careca depondo na CPI.

CAMAREIRA

Companheira de cama.

CAMICASE

Companheiro que fez bobagem e tem que casar.

CARIDOSO

Companheiro que completou 70 anos.

CANGURU

Líder espiritual dos cães.

CAPACIDADE

Companheiro que bolou o planejamento familiar na cidade; castrar a cidade inteira.

CARMA

A carma que o Zé Dirceu pede aos companheiros dele!

CARNIFICINA

Oficina de carne, vulgo açougue.

CARAVANA

Comitiva de companheiros indo a Havana.

CARPINTEIRO

Carro que carrega pintos.

CASSAÇÃO

Cassar quenga na Augusta.

CELULAR

Companheiro que segue a doutrina do Lula.

CATAPULTA

Companheiro que foi pro inferninho.

CELULITIZAÇÃO

Socialização da celulite.

CELEBRIDADE

Fazer aniversário; aniversário da Darlene.

CENTAURO

Companheiro que entregou o Taurus pra campanha do desarmamento.

CENTELHA

Casa do companheiro que pegou fogo no teto.

CELESTE

Companheira que vem da Zona Leste.

CENTRÍFUGA

Deslocamento de companheiros para partido do centro.

CERRADO

Como o PT vai ficar se o Serra ganhar.

CHEQUE CAUÇÃO

Peça do vestuário masculino que você deixa na porta do hospital quando se interna.

CERVEJA

É sonho de toda revista.

CESARIANA

Casamento dos companheiros César e Ana.

CLEPTOMANÍACO

Companheiro que é fã do Eric Clapton.

CHANCLICHE

Prima árabe do Chan Connery.

COAXAR

Achar em conjunto com os companheiros.

CHAPÉU

Chá pra companheiro careca.

COFINS

Companheiro a fim de aumentar imposto.

COLAPSO

Companheiro
surpreendido pelo
professor ao colar
na prova.

COMENSAL

Companheiro que
come uma vez
por mês.

COMANDATUBA

Companheiro que
toca tuba na fanfarra.

COMISSÁRIO

Companheiro
que trabalha com
comissão.

COMPULSÃO

Companheiro com mão de ferro.

COMBUSTÃO

Deborah Secco
fazendo topless.

COMUMENTE

Maluf dizendo que
não tem conta no
exterior.

COMEMORAR

Dois direitos básicos
de todo companheiro:
COMÊ e MORAR.

CONCUSSÃO

Companheiro que
sofre de
hemorróida.

CONDESCENDENTES

Companheiro que passa o domingo com os netos.

CONTERRÂNEO

Companheiro que tem terra.

CONFINADO

Companheiro que vai ao velório, para ficar com o finado.

CONTRA-FILÉ

Companheiro vegetariano. Deve ser a Heloísa Helena.

CONSERVADOR

Companheiro que lida com conservas ou que tem sempre o mesmo tipo de dor.

CONSOLAÇÃO

Companheiro que ficou muito tempo no sol.

CONTRAMÃO

Esporte onanista; cinco contra um.

CONTA CORRENTE

Companheiro que nada contra a maré.

CONTRA-REGRA

Anarquista. Vulgo Heloísa Helena.

CONTRASTE

Companheiro que leva a mulher na reunião do partido.

COPOM

Taça de champanhe (pequena concessão ao BestiárioTucanês).

COQUELUCHE

Coca de luxo.

CONTUNDENTE

Companheiro com um dente.

CORNETA

Associação dos cornos do grupo separatista basco ETA.

CONVINCENTE

Companheiro que vai em companhia do companheiro.

CORNUCÓPIA

Clone de chifrudo. Companheiro gêmeo de chifrudo.

COORDENADA

Programa Fome Zero. Não tem cor de nada. Ainda não vimos a cor.

CORTESÃO

Companheira que tem tesão pelo Raul Cortez.

COSTA RICA

Patrimônio da
Sheila Carvalho.

CRIME PUTATIVO

Delito cometido
contra companheira
de vida fácil.

COVEIRO

Companheiro que
planta couve.

**DAR COM OS
BURROS N'ÁGUA**

Companheira
transando com
um burro dentro
da piscina.

CRETINO

Companheiro atleta
que foi pra Grécia
representando a
Ilha de Creta.

CURADOR

Chinês da acupuntura.

CUTÍCULA

Organização das manicures
ligadas à CUT.

DEBALDE

Companheira
enfrentando a falta
d'água.

DEPAUPERADO

Companheiro que
operou da fimose.

DECORAÇÃO

Quando é
de coração.

DEPRESSÃO

Panela boa prá
cozinhar feijão.

**DECORO
PARLAMENTAR**

Cuecão de couro
pro companheiro
levar dinheiro.

DESARRUMADO

Dez companheiros
bem-vestidos.

DESBRAVAR

Amansar a Heloísa
Helena.

DESCALÇO

Companheiro que tirou
as calças.

DELÚBIO

Temporada de
lama sobre os
companheiros.

DESCENDENTE

Boca do brasileiro
Fome Zero.

DESEMBESTAR

Companheiro que voltou a estudar.

DESEMPREGO

Companheiro que tem dez empregos.

DEFILAR

Companheiro que abandona a fila.

DESGRAÇAR

Deixar o companheiro sem graça.

DESGRAMADO

Pedaço do jardim do Alvorada que ficou sem grama para a companheira Marisa plantar a estrela vermelha.

DESNUTRIDOS

Dez companheiros alimentados pelo Fome Zero.

DESTILADO

Companheiro que não está do lado de lá.

DESTITUIR

Dez companheiros que fazem vaquinha com dinheiro da restituição.

DETERGENTE

Prender as pessoas.

DIABETES

Dançarinas do diabo. Chacretes do demônio.

DIABÉTICO

Companheiro que tem parte com o diabo.

DOCUMENTARISTA

Companheiro que faz comentários sobre a região glútea das companheiras.

DIAMANTE

Oposto de marido.

DISPUTA

Companheiro boca suja.

DOMINAR

Companheiro que joga dominó.

DOCUMENTADO

Companheiro que foi pra Mostra de Cinema e sentou num saco de balas Piper.

DROMEDÁRIO

Lugar em hospital árabe onde eles deixam as crianças drumindo.

DUPLICATA

Companheiro que perdeu os dois braços.

EFICIENTE

Companheiro que estuda a letra efe.

DUPLICATA

Quando o Palófi quebra os dois pés.

ELEITOR

Companheiro que só aprendeu a ler a letra “E”.

ECOLOGIA

Companheiro que se dedica ao estudo dos ecos...

E-MAIL

É o mesmo que metade:
três e-mail = 3,5;
quatro e-mail = 4,5.

ECONOMISTA

Viver do salário mínimo.

EFICIÊNCIA

Ciência que estuda a letra efe dos companheiros, vide Palófi.

EMBALSAMAR

Companheiro que vai de balsa de Cuba até Miami.

EMPAPADO

Companheiro ateu que não agüenta mais ouvir falar do papa.

EMPENHADO

Companheiro que mora na Penha.

EMPETECADO

Carro do companheiro cheio de adesivos do PT.

ENCÍCLICA

Bicicleta de uma roda só.

ENCUBADO

Companheiro que foi morar em Cuba.

ENCURRALADO

Companheiro que desceu o tobogã com o calção cheio de areia.

ENERGIA SOLAR

Companheiro que gasta a sola procurando emprego.

ENCERRAR

Prender o Serra de volta no caixão.

**ENGAMELAR
O POVO**

Rodar o povo na gamela.

ENÓLOGO

Companheiro viciado em sal de frutas Eno após churrascada na Granja do Torto.

ENSAIADO

Companheiro que usa saia.

**ENTREVISTA
COLETIVA**

É a entrevista que o companheiro dá dentro do busão.

EPÍSTOLA

Mulher do apóstolo.

EQUAÇÃO

A arte de montar uma égua.

EQÜIDISTANTE

Cavalo lá longe.

EQUINÓCIO

Égua no cio.

EQUITAÇÃO

Companheiro que pagou todas as dívidas.

EROS

Conjugação do verbo ser.

ERRADICAR

Expulsar radical.
Expulsar a Heloísa
Helena.

ESCOTISMO

Ciência que estuda
o uísque.

ESBARRADO

Ex-marido barrado na festa
de aniversário do filho.

ESCAFEDU

Companheiro que
soltou um pum.

ESCRACHADO

Companheiro que
esqueceu o crachá.

ESCANCARAR

Companheiro que é
fã do Skank.

ESCULHAMBADO

Companheiro que
operou as
hemorróidas.

ESCARAVELHO

Candidato que fez
plástica e botou
botox.

ESCUTADO

Companheiro que
se desfilou da CUT.

ESFERA

Pitbull que virou
Poodle.

ESPETO CORRIDO

Companheiro
expulso do partido.

ESFIRRA

O Fome Zero do
Habib's.

ESGOTADO

Companheiro que caiu no esgoto.

ESPERTO

Companheiro que morava perto
e mudou para longe.

ESPETÁCULO

Ato de espetar
carne no churrasco
de Lula.

ESPIÃO

Companheiro que
trabalhava no ABC
e agora tem um
cargo de confiança.

ESPIGADO

Companheiro que vende milho no Largo da Concórdia.

ESTADO DE SÍTIO

Situação atual da programação infantil da Globo.

ESQUILO

Companheiro que tem restaurante que antes vendia a quilo e agora é a la carte.

ESTANQUE

É o tanque que a dona Marisa esqueceu no apê de São Bernardo.

ESTADISTA

Zelador do Pacaembu.

ESTILISTA

Companheiro que só bebe drinks estilizados.

ESTADO DE COMA

Companheiro preparado para atacar o churrasco na Granja do Torto.

ESTOURO

Touro que vai prá Parada Gay.

ESTRELATO

Situação do deputado que fez exame de próstata e viu estrelas.

EXCÊNTRICO

Deputado do centrão que virou companheiro, ex-cêntrico.

ESTUDO

Companheiro com longa carreira política: ex-ministro, ex-deputado.

EXCULPIDO

Companheiro que não arruma mais mina pros mano.

EUCARISTIA

Aumento do custo de vida.

EVENTO

Companheiro da previsão de tempo; não é chuva, não é brisa, não é nada.

EXONERAR

É o companheiro que ex-onera, ou seja, pára de dar despesas.

EXPANSÃO

O Lula depois da dieta, ex-panção.

EXPEDIDOR

Companheiro mendigo que melhorou de vida.

EXPIRADO

Companheiro que recebeu alta do manicômio.

EXTRAÍDO

Companheiro que não é mais chifrado, companheiro que deixou de ser corno.

EXTINTO

Vinho tinto que virou branco (outra concessão ao Tucanês).

FANTASIA

Azia causada no companheiro que ingere Fanta.

EXTORSÃO

Heloísa Helena torcendo o pescoço dum PM.

FAST FOOD

Dar uma rapidinha.

FATURA

Quando o Palófi quebra um pé só.

FEDEX

Fedor do ex.

FEEDBACK

Filho do zagueiro.

FERNANDÓPOLIS

Cidade onde nasceu
o não-companheiro
FHC.

FIANÇA

Companheiro que
tem um monte
de filhos.

FIDELIZAR

Implantar o regime
de Fidel.

FIFA

Expressão de júbilo
do companheiro.

FERRO-VELHO

Taxação dos
aposentados.

FILISTEUS

Filho dos outros
companheiros.

FESTEJAR

Festa no Rio Tejo.

**FIM DAS VACAS
MAGRAS**

Virou tudo churrasco
na Granja do Torto!

FLAGELADO

Flanelinha que só trabalha no inverno.

FLUXOGRAMA

Direção pra onde cresce o capim.

FUNDO DE GARANTIA

Reforço na cueca do companheiro.

FOGO DE CHÃO

Fogo de palha no churrasquês.

FUNDO DE PENSÃO

Companheiro que mora no último quarto do corredor.

FRATERNAL

Auxílio-paletó pros companheiros.

FUNDO MÚTUO

Companheiro que faz troca-troca.

FRAUDAR

Ato de fazer churraco com fraldinha.

FURACÃO

Espeto pra fazer churrasco de cachorro.

FURIBUNDA

Companheira que foi pro estádio e sentou num prego.

GAFE

Companheiro chegado a uma gafieira.

GALANTE

Companheiro que gosta de paquerar em rinha de galo.

GALÁPAGOS

Ilha onde os companheiros vão apostar em briga de galo.

GALICISMO

Companheiro que tem mania de apostar em rinha de galo.

GALILEU GALILEI

Companheiro comentarista de briga de galo.

GALLUP

Instituto de pesquisas do Duda Mendonça.

GALOPANTE

Companheiro que chega correndo na briga de galo.

GATORADE

É a bebida do companheiro que foi para a Parada Gay.

GENOCIDA

Companheiro que não gosta do José Genoíno.

GINCANA

Drink que o companheiro faz com gim e com cana. E que o companheiro gosta.

GENITÁLIA

Órgão sexual das italianas.
Perereca da Cicciolina.

GENUÍNO

Tudo aquilo que é falso.

GINECOLÓGICO

Gim ecológico.

GEÓLOGO

Companheiro fabricante de gelo pro uísque do companheiro Lula.

GLOBALIZADO

Companheiro que só assiste a Globo.

GHANDI

Enorme na república da Língua Presa.

GOMA ARÁBICA

Botox de
companheira
libanesa.

GREGÁRIO

Companheiro que
foi pra Grécia.

GREMLIM

Companheiro
russo que torce pro
Grêmio na segunda
divisão.

GRIPE DO FRANGO

Companheiro que
joga no gol do time
do Lula e que
espirra quando leva
um frango.

HALOGÊNIO

Mandar um alô pro
Duda Mendonça.

HENRIQUECIMENTO ILÍCITO

Fazer campanha
para a volta do FHC
em 2006.

GRIPE AVIÁRIA

Gripe que dá em avião.

HERANÇA MALDITA

O sogro morre e deixa a sogra
pro companheiro cuidar.

HIDRA

Válvula de descarga da privada.

IDADE MÉDIA

Companheiro prestes a completar 40 anos.

HIPOCONDRIÁCO

Companheiro que transa com hipopótamo.

IMIRIM

Internet para companheiro baixinho.

HOMÔNIMO

Fantasma de assessor político.

IMPORTANTE

Companheiro com uma importadora.

HUMILHAR

Companheiro que acertou a milhar.

IMPOSTOR

Companheiro criador de imposto.

INCERTOS

Pequenos animais que avoa e pica nós.

INCLUSÃO DIGITAL

Companheiro fazendo exame de próstata.

INCONFIDÊNCIA MINEIRA

Companheiro revelando a vida íntima do Itamar.

INCUBADO

Companheiro que não consegue sair de Cuba.

INCUTIR

Entrar para a CUT.

INDECENTE

O companheiro que está caindo nas pesquisas.

ÍNDIA

Companheira de tanga.

INJURIADO

Companheiro que vive de jurros.

INTERNADO

Companheiro que usa terno.

INTERROGADO

Companheiro enviado aos EUA para enterrar vaca louca.

INVEJADO

Companheiro que saiu na Veja.

IPÊ

Prefixo de vocábulos referentes a impostos. IPTU, IPVA... A árvore nacional do Brasil é o Ipê.

JURISTA

Companheiro que empresta dinheiro a juros.

JÁ PAGUEI

Companheiro japonês gay.

JUDÔ

Companheiro solidário.

KEBAB

Companheiro árabe bebum.

JURAMENTADO

O jumento que paga juros.

KERRY

Ator de “Carrie, a Estranha”.

JURÁSSICO

Companheiro que insiste em aumentar os juros.

KOSOVO

Companheira que foi fazer omelete.

KRUSCHEV

Antigo refrigerante sabor laranja.

KRUSCHOV

Crush, em russo.

LAMENTAR

Alimentar-se à base de Miojo Lamem.

LATIFÚNDIO

A cachorrinha Michele latindo no quintal.

LATROCÍNIO

Roubo de tudo que vem da vaca, iogurte, queijo e ricota.

LEILÃO

Companheira Leila que sofre de obesidade.

LEITOA

Lei que não é cumprida; lei à toa.

LENIENTE

Companheiro que se acha um Lênin.

LENTILHA

Ilha do companheiro Suplicy.

LEPTOSPIROSE

Vírus de laptop transmitido pela urina do mouse.

LESADO

Companheiro Lessa
demitido do BNDES.

LUZ SOLAR

Sapato que emite
luz por baixo.

LIBIDINAGEM

Fazer sacanagem
na Líbia.

MACACÃO

Maca prá cachorro.

LIGA ÁRABE

Elástico árabe pra
segurar a meia que
a dona Marisa
comprou na viagem.

MAÇANETA

A companheira
Maça da terceira
geração a partir
desta.

LULA LÁ

Lula lá é Lula lá, ué!

MAÇON

O marido da maçã.

LUMIAR

É a Luma miando
no terraço,
esperando ser salva
pelo bombeiro.

MALA-DIRETA

Companheira Heloísa Helena.

MALABARISTA

Aquele que vai para o aeroporto com um monte de malas.

MANUTENÇÃO

Sustentar o irmão.

MAL-ACOSTUMADO

Deputado acostumado a receber as malas do Valério.

MAPUTO

Companheiro não está gostando da viagem na África.

MALÁRIA

Doença que faz aparecer mala de dinheiro.

MALUCÃO

O cachorro da Malu Mader.

MAQUIAR

Sanduíche de vento, nova criação do McDonald's.

MAQUIAVÉLICO

Maquiador para velhos.

MARCA-PASSO

Marca que deixamos na areia.

MAREMOTO

Andar de moto na praia.

MARKETING

Propaganda eleitoral da Marta.

MASSA DE AR QUENTE

É o pastel de feira.

MARTELO

Propaganda da Marta martelando na nossa cabeça.

MASSACRADO

Companheiro que passa o domingo com a família numa cantina.

MARTÍRIO

Ir ao casamento da Marta.

MEDITAR

Ditar um recado a outrem.

MELANCÓLICA

Dor de barriga depois de comer muito melão.

MELIANTE

Companheiro que vive enviando e-mail.

MENOSPREZO

Diminuição da população carcerária.

MENSALÃO

É o salão onde o Valério rapa a careca.

MESÁRIO

Companheiro tarado que só transa em cima da mesa.

METÁFORA

Forma de evitar filhos.

METRÓPOLIS

Cidade onde foi criado o metrô.

METROSSEXUAL

Companheiro bem dotado.

MEXICANO

Companheiro encanador.

MINISTÉRIO

Anão que não pode ter filhos.

MISSA DO GALO

Missa em homenagem aos jogadores do Atlético Mineiro.

MORRO DA ROCINHA

Explicação do companheiro que morreu no Rio de Janeiro, dada a São Pedro ao chegar ao céu.

MISSÃO

Megamissa do padre Marcelo.

MOICANA

Companheira que foi pra Cuba moer cana.

MORTADELA

Periquita da companheira que passou dos 90 anos.

MONTADORA

Companheira que anda a cavalo.

MUITO PELO CONTRÁRIO

Companheira com a peruca pelo avesso.

MORALIZAR

Comer no Filé do Moraes.

MUTANTE

Carinha fardado
que fica pelas ruas
multando os carros.

OFUSCAR

Companheiro tirando
a maior onda com
seu Fusca 77.

NATALIDADE

Companheiro que
nasceu no Natal.

OLIMPO

Deus da limpeza.

NATIVA

Companheira que ainda
tá trabalhando.

OBSCURO

OB na cor preta.

ONU

Companheiro que
posou para
a G Magazine.

OFUSCADO

Companheiro
Itamar de volta
ao Brasil.

OPACO

Companheiro que
casou com
uma paca.

OPERAÇÃO BÉLICA

Cirurgia plástica pra transformar a companheira Marta em bela.

OPOSTO

Local onde companheiro vai abastecer o carro.

ORANGOTANGO

Macaco argentino.

OVACIONADO

Time do companheiro Lula levando ovo no aeroporto.

PAN

Fábrica de cigarrinho de chocolate.

PACIÊNCIA

Companheiro que estuda a ciência da pá.

PADRONIZAR

Companheiro que contrata a Ana Paula Padrão.

PAGÃO

Companheiro que paga a conta do almoço.

PALPITANTE

Tomou viagra.

PANDEMÔNIO

O pão que o diabo amassou.

PARÁ

Estado onde nasceu o Rubinho.

PARAISÓPOLIS

Favela mais perto do paraíso.

PASSOS DIAS

AGUIAR:

Motorista do Lula.

PARAPEITO GRANDE

Silicone.

PATAMAR

Ave típica da água salgada.

PARAPEITO

Sutiã.

PARCERIA

O casal que não deu certo.

PATRIÓTICA

Ótica especializada em óculos para patricinhas.

PARTICÍPIO

Bairro parte do município.

PATROCÍNIO

Matar ou destruir uma pátria.

PAY DAY

Dia de polenta na Granja do Torto.

PERNÓSTICA

Companheira gostosa de pernas.

PEDÓFILO

Funcionário padrão da Doutor Scholl.

PERNÓSTICO

Companheiro Lula com problema na perna.

PELADA

Chamar a Sheila Mello para bater uma bola na Granja do Torto.

PERTURBAR

Masturbação com os pés.

PELEJAR

Companheiro Pelé insistindo em jogar.

PERU

Companheiro das companheiras.

PENTECOSTAL

Pente pra pentear os pelos das costas.

PETECA

Recreação predileta dos companheiros do PT.

PETELECO (1)

Companheiros trocando tapas.

PETRÓPOLIS

Cidade onde foi criada a Petrobras.

PETULANTE

Militante do PT.

PH NEUTRO

Quando o Paulo Henrique se abstém de comentar determinado fato.

PICARDIA

Companheiro com doença venérea.

PETELECO (2)

Leite especial pros companheiros.

PISTACHE, PLEASE

Ordem vinda diretamente da prefeita Marta pra taxar o PIS.

PETIT COMITÉ

Reunião de petistas franceses!

PITANGA

O Pitta de topless.

PLÂNCTON

Barulho da porta do Rolls Royce fechando com a dona Marisa dentro, planc-TOM.

PLATÃO

Companheiro enchendo o prato de rabada com polenta.

PLUTÔNIO

Nome completo do cachorro do Mickey.

PNEUMOLOGISTA

Companheiro borracheiro com curso superior.

PNEUMONIA ASIÁTICA

Borracheiro japonês.

PODRIDÃO

Doação inescrupulosa de alimentos podres (podre dão).

POLENTA

O prato que o Rubinho come no fim de semana. Polenta com lentilhas.

POLO SEDÃ

Camisa de seda feita pela Volkswagen.

PONTÍFICE

Companheiro especializado
em pontes.

PONTO FACULTATIVO

Ponto de ônibus em frente
à faculdade.

PORNOGRÁFICO

Inserir dados no
gráfico.

PRECIPITADO

Companheiro
apressado que caiu
no precipício.

PORTUGAL

Porto construído
na Bahia em
homenagem à
companheira
Gal Costa.

PRECISO

Dente que vem
antes do siso.

PRAGMÁTICO

Companheiro que adora
rogar praga.

PRÉ-PAGO

Companheiro que paga a pré-escola do filho.

PRIMOGÊNITO

É o primo mais velho.

PRESEÍPIO

Companheiro que só faz presepada.

PRINCIPAL

Pingolim do príncipe Charles, a biba de Windsor.

PRESIDIÁRIO

Companheiro que vai preso todo dia.

PRÉ-SOCRÁTICOS

Jogadores do Timão antes do doutor Sócrates.

PROCURADOR

Companheiro hipocondríaco.

PRETENDER

Coxa suína antes de abatida e defumada.

PROLIXO

Companheiro que é a favor da taxa do lixo.

PROMOÇÃO

Algo que se dá a um rapaz grande, um moçoão.

PROMOTER

Caminho a seguir depois da festa do Peão do Boiadeiro. Ir pro moter.

PROSTRADO

Estado em que ficou o deputado Sargento Isidório depois que fez o exame de próstata.

PSICOPATA

Veterinário especializado em doenças mentais. Então é o psicanalista da Michele, cachorrinha do Lula.

PULULA

Mimo ou presente pro presidente Lula.

PUTIN

Presidente que já chega ao Brasil com raiva.

PRUDENTE

Companheiro que separou dinheiro pro dentista.

PUNGENTE

Flatulência em elevador lotado.

QUERUBIM

O que o Bush diz o tempo todo.

Quero Bin Laden.

RALANDO O BUXO

ATÉ A FIVELA

ARRIAR

Dançar forró.

QUILATE (1)

Heloísa Helena,

Babá e Luciana

Genro.

Companheiro

quilate mas não

morde.

RASGADO

Bovino cortado em

bifes.

RATIFICAR

Ficar assistindo

ao programa do

Ratinho.

QUILATE (2)

Companheira

Michele, a

cachorrinha

do Lula.

REBOBINAR

É quando você

repete uma

bobagem.

RECAPAGEM

Capar o porco pra engordar de novo.

RELAXANTE

Companheiro que tomou laxante duas vezes.

RECUPERADO

Deputado baiano que superou o trauma do exame de próstata.

REMETENTE

Companheiro dando a segunda bimbada.

**REFORMA
TRIBUTÁRIA**

Caciques fazendo obras na tribo.

REPUTADO

Deputado reeleito.

**RELAÇÕES
PÚBLICAS**

Companheiro que faz sexo com a companheira no meio da praça às oito da noite com a luz acesa.

RETRATAÇÃO

Tirar retrato com correspondente de jornal estrangeiro.

**REUNIÃO DO
COPOM**

Cervejada.

ROLEX

Companheiro que faz rolo com relógio.

RURALISTA

Companheiro que tem conta no Banco Rural.

RONDONÓPOLIS

Cidade onde nasceu o ex-jogador do São Paulo, Rondon.

SACANAGEM

Sacar dinheiro no Banco Rural.

SACADO

Companheiro com dor nos testículos.

SACO CHEIO

Companheiro que leva dólar na cueca.

ROSCOF

Gay em russo.

SAIDÊRA

Viagem do companheiro Lula pra qualquer lugar.

SALÃO OVAL

Local onde o Clinton mostrou os ovos pra Monica Chupinsky.

SANGUINOLENTO

Transfusão de sangue no companheiro Rubinho.

SALTIMBANCO

Companheiro que levanta o traseiro e sai pulando de banco em banco procurando juros menores.

SANTIFICADO

A grana do PT que ficou presa no Banco Santos.

SEMINÁRIO

Banco de sêmen.

SANDICES

Show da Sandy.

SANDINISTA

Companheiro fã da Sandy.

SESQUICENTENÁRIO

Cem anos do Sesc Itaquera.

SHREK

Xereca em desenho animado.

SIMÃO

Uma pessoa que está em cima do prédio.

SINDICÂNCIA

Companheiro que cansou de participar de sindicato.

SÍRIA

Mulher do companheiro Pelé.

SOCIALITE

Companheira que comprou ações da Light e ficou sócia da empresa.

SÓCRATES

Sábio do futebol brasileiro.

SOJA

Imperativo do verbo ser.

SONATA

O que sobrou do leite que a companheira ferveu.

SOPAPO (1)

Levar um papinho com a Heloísa Helena.

SOPAPO (2)

Heloísa Helena e Babá trocando uma idéia.

SOPETÃO

Reunião em que só entram siliconadas.

SORRATEIRO

Companheiro que trabalha na dedetizadora.

SUBLIMINAR

Remédios similares proibidos pela Anvisa.

STÁLIN

Companheiro que canta estalando os dedos.

SUCESO

Fusão do SUS com a Esso.

**SUAVISAR
(COM S, MESMO)**

Suar prá pagar o Visa.

SUMIDADE

Companheira que esconde a idade.

SUBTRAIR

Adultério debaixo d'água.

SUPOSITÓRIO

Interrogatório baseado em suposições.

SUPLICAR

É o carro do Supla.

SUPLÍCIO

Ir ao show do Supla.

SUPREMACIA

Carne do Bassi.

SUSPENDER

Companheiro que teve a consulta suspensa pelo SUS.

SUSPENSÃO

Pensão com consulta pelo SUS.

SUSPIRAR

Companheiro que fica maluco aguardando vaga no SUS.

SURINAME

Companheiro com incontinência urinária.

SUSTENTADO

Companheiro que fica tentando vaga no SUS.

SUSPEITO

Implante de silicone no peito feito no SUS.

SUSTENTAR

Tentar uma consulta no SUS.

TABELA

Ato de companheira elogiar outra companheira.

TALENTO

O companheiro Rubinho dirigindo a sua Ferrari.

TAMANCO

Companheiro que participou da pelada da Granja do Torto.

TANGENTE

Funcionários da TAM.

TARADO

Companheiro que preparou a terra.

TAXATIVA

Prefeita Marta.

TEMERIDADE

Michel Temer, que se casou com uma miss de 20 anos.

TEMPERANÇA

Condimento para churrasco.

TEMPERATURAS AMENAS

Companheiro que pegou o clima abaixo de zero em Campos do Jordão.

TESEU

Deus do tesão.

TESTOSTERONA

Texto para
companheiro macho;
também se escreve
textosterona.

TORCICOLO

Companheiro que
torce pela volta do
Collor à política.

TESTÍCULO

Texto pequeno.

TÍPICA

O que o mosquito faz
em você.

TOMBAR

Bar da Casa Tom
Brasil.

TRANSEXUAL

Transporte
exclusivo para gays
e lésbicas.

TOO MUCH

Exportar tomate
para os EUA.

TRANSGÊNICO

Papel higiênico
importado.

TRATORIA

Concessionária especializada na venda de tratores ou restaurante à beira da estrada.

TROTSKISTA

Companheiro que tem mania de passar trote.

TRICOTAR

Dividir em três cotas.

TRIPULANTE

Campeão de salto triplo.

TRIMESTRE

Companheiro com mestrado em três áreas diferentes.

TRUCO LENTO

O Rubinho, o Zé Graziano e o Suplicy jogando truco.

TROMPETISTA

Companheiro petista fã do Donald Trump.

TSUNAMI

Ivete Sangalo no fim do ano; só deu ela na crista da onda.

UCRÂNIA

Companheira inteligente, companheira genial.

UNÇÃO

Plural de um.

VALE DO PARAÍBA

Mais um vale a ser distribuído pelo companheiro Lula pra ajudar os companheiros nordestinos.

VALISÈRE

Mais um vale do companheiro Lula pra ajudar as companheiras a comprar calcinha.

VALITA

Mais um vale do governo Lula.

VALIUM

Mais um vale do companheiro Lula pros companheiros tirarem um cochilo.

VANDALISMO

Companheiro que foi assistir ao show do Wando.

VAQUEJADA

Queijo de vaca.

VERACIDADE

Companheiro que mora na cobertura.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Espiar pelo buraco da fechadura.

VERDURA

Companheira olhando o companheiro depois de tomar Viagra.

VIOLENTO

Companheiro que viu o companheiro Suplicy na rua; vi o lento.

VICISSITUDE

Atitude contrária do vice. Vicis-situde. Zé Alencar.

VOCALISTA

Tirar calos da avó.

WORKSHOP

Companheiro que trabalha no shopping.

XIITA

A macaca
companheira
do Tarzan.

YAKULT

Organização dos leiteiros
ligados à CUT.

ZANZIBAR

Birosca africana.

ZORBA, O GREGO

Deus da cueca.



DICIONÁRIO
ANTITUCANÊS

Definição: Mais direto impossível, chega de enrolação, aqui vale a linguagem direta das ruas, das placas e das paredes, sempre com muita sacanagem, claro, afinal de contas vale a máxima das máximas: "nóis sofre mas nóis goza".



•
A Pantera
Cor-de-Rosa
A Onça Viada.

•
Academia
de ginástica
BARRIGA'S KILLER.

•
Açougue Novilho
Alegre.

•
Açougue Um Boi
a Menos.

•
Alcatraz
Esquadrias
Metálicas.

•
Associação
democrática
somente para
sócios.

•
Auto-Escola
Rubinho.

•
Baile muito popular
RABO AZEDO.

•
Banca Sabe Ler.

•
Banco
Panamericano
lançou linha para
cobrir o cheque
especial.

•
Bar "Chove Lá
Fora", que tem
o slogan
"Aqui dentro,
só pinga".

•
Bar 24 horas
em que o dono
pendurou a placa:
"Fechado por
motivo de
preguiça".

•
Bar BARFÔMETRO.

•
Bar Bartira.



•
Bar chamado
Álcool-Íris.

•

•
*Bar Cutuca
na Pomba.*

•
*Bar de Frente
para o Futuro,
em frente a um
cemitério.*

•
*Bar de sapatas
Saboaria da
Dinalva.*

•
Bar do Abunda.

•
*Bar do Pinto, na
Praia do Saco.*

•
Bar do Sem Graça.

•
Bar Fim da Picada.

•
Bar Pra que Nome.

•
*Bar Só Entra
Quem Agüenta.*

•
*Bar Última Lágrima,
em Passos.*

•
*Barbearia, estava
escrito "Corto
cabelo e pinto".*

•
*Barraca de farinha
PC Farinhas.*

•
*Bloco carnavalesco
PULA-CORNO.*

•
*Barraca Xoxota
Caipiroscas.*

•
*Bloco de Carnaval
da terceira idade:
Bloco da Rola
Cansada!*

•
*Barraquinha de
cachorro quente
"Overdog".*

•
*Bloco de coroas:
Bloco da Espada
Preguiçosa.*

•
Barzinho Jatô Loco.

•
*Bicicletaria com
a placa "Conserto
bicicletas e pinto".*

•
*Bloco do Balança
a Rolha.*

•
*Bloco Já que
Tá Dentro, Deixa.*



Bloco Marisco da
Maria.

Boate "Barbie
no Cio".

Boate Bacanal
de Herodes.

Boate chamada
"Mulheres
Perdidas"!

Boate chamada
Cutuca Pomba.

Boate Espoca
Chato.

Boate gay
Buraco da Lacreia.

Boate gay
chamada
"Dama de Paus"!

Boate Lidô!

•
*Boate Reality
Show.*

•
Boate Tempo Livre.



*Bordel
Mamãe Não
me Acha.*

•
*Bordel
RASGA-TANGA.*

•
*Borracharia
chamada
Kuss & Kuss.*

•
*Borracharia do
Borracha.*

•
*Borracharia João
Furim!*

•
*Boteco
especializado
em torresmo
Infarto Frito.*

•
*Cabaré Casa das
Máquinas.*

•
*Cabaré Curral das
Éguas.*

•
*Casa de carnes
O BIFE.*

•
*Cabeleireiro Décio
Pinto.*

•
*Casa de Carnes
Volta pra Mim.*

•
*Café Expresso
Mata Bicho.*

•
*Casa de crédito
Tapa Buraco.*

•
*Calçada de
cooper chamada
Enfartódromo.*

•
*Casa de diversão
Bilhares e Bingos
Lula.*

•
*Carvão Joana
Darc.*

•
*Casa de frangos
Good Bom.*

•
*Casa das bombas
Bin Laden.*

•
*Casa de massagem
"Entrometeu".*

•

•

•
*Casa de massagem
Pousada Pinto
Alegre.*

•
*Casa de Repouso
Haja Deus.*

•
*Casa de Sinuca
Pau e Bola.*

•
*Casa de Strip
Tease Pavê.*

•
*Casa de sucos
Filho da Fruta.*

•
*Casa noturna
Power Guido.*

•
*Casa noturna
Xoxota Drinks.*

•
*Cemitério da
Igualdade.*

•
*Cemitério Nelson
Chamma.*

•
*Cemitério Walter
Chama.*

•
*Churrascaria
"Ex-touro".*

•
*Churrascaria
"Haja Tripa no
Bucho".*

•
Churrascaria
A Novilha Rebelde.

•
Churrascaria
Peixe Frito.

•
Churrascaria
Baita Boi.

•
Cidade de
Rio das Antas.

•
Churrascaria Boca
Nervosa.

•
Clínica de cirurgia
plástica DOUTOR
DELÍRIO.

•
Churrascaria
Estrela do Sul.
"Não adianta!
Nossa picanha não
fica dura nem
com Viagra".

•
Clínica veterinária
Funeral dos
Carrapatos.

•
Churrascaria
Kolesterol.





•
*Clube da Espada
Preguiçosa.*

•
*Confeção infantil
Pílula Falhou.*

•
*Criação de bois
Sonho de Vaca.*

•
*Danceteria
Coxação*

•
*Dedetizadora
Osama com
o slogan
"o terrorismo contra
os insetos"!*

•
*Depilação
Bárbara.*

•
*Desentupidora
Alívio.*

•
*Distribuidora de
bebidas
Ébrio Bebidas.*

•
Doutor Cesar Raul
Gonzales, dentista,
"ATENDEMOS
COVARDES!".

•
E em uma
cidadezinha
do Piauí, tem o
Carreful.

•
Drive-in
Ou Dá ou Desce.

•
Educandário Lápis
na Mão.

•
Droga Mata
Farmácia em Borda
da Mata.

•
Em Ilhabela, litoral
paulista, tem a loja
de colchões
"Deita e Rola".



•
Em
Pindamonhangaba,
interior de São
Paulo, a funerária
"Paz lá em Casa".

•
Emagrecinta - Loja
de cintos em
Copacabana.

•
Empresa de
jardinagem Estrume
de Ouro.

•
Empresa de
transportes
especializada
em frangos
TRANS PENA.

•
Empresa de
transportes
TransTorno.

•
Escola de mergulho
Isca de Tubarão.

•
Escola de
samba em
Caraguatatuba:
Segura no Meu
Louro!

•
Espalhafatos
Salão de
cabeleireiro em
Indaiatuba.

•
Exorcista - Arreda,
Capeta!

•
Fábrica de barcos
BATOMUCHE.

•



Fábrica de gelo
Pedra D'água.

•

Favela Iraque.

•

Fim dos Dias
Nóis Tamos
Lascado.

•

Forró ARRIBASAIA.

•

Forró Cheiro de
Corpo.

•

Forró Chupana
Veia.

•

•
*Forró da Chibata
Mole.*

•
*Forró do Balanga
Saco.*

•
*Forró do Zanga
Rola.*

•
*Forró fim de noite
Derrubando e
Comendo Logo.*

•
*Forró O Gemido
da Cabrita.*

•
*Forró Point da
Rabada.*

•
*Forró Trio
Só Xotão.*

•
*Frase de pára-
choque:
"Só levo se trepar".*

•
Fumo racha-peito.

•
*Funerária Boa
Morte.*

•
*Funerária FIM DE
PAPO.*

•
*Funerária
Nascimento.*

•
*Funerária
Novo Mundo.*

•
*Grupo de pagode
Kaçando Kabaço.*

•
*Funerária popular:
Nossa igualdade
sem fronteiras.*

•
*Funerária Repouso
Eterno.*



•
*Funerária São José
Se a sua sogra
é uma jóia, nós
temos uma.*

•
*Grupo de terceira
idade Desmanche.*

•
*Funerária
Só falta Você.*

•
*Hotel Tranxam.
Pernoite e
Rapidinha.*

•
*In the Zone -
Na Zona
(CD da Britney
Spears).*



*Instituto de
depilação chamado
"Pelo Menos".*

•
*Isqueiro que a
Funerária Charneca
de Caparica está
distribuindo! Com
a inscrição:
"Vá fumando que
eu espero"!*

•
*Jornal de
notícias policiais
"O Crime".*

•
*Lanchonete Dívida
Externa.*

•
*Lanchonete
MacDonardo.*

•
*Lanchonete
Mais-QDonald.*

•
*Lanchonete
RANGRA 1.*

•
Lanchonete Safena.

•
Lanchonete
X-Defunto
(ao lado do
cemitério
de Joinville).



Lavanderia
chamada Porka.

•
Lavanderia
Lavanda.

•
Lava-rápido
Jato Loc.

•
Limpa-fossas
Zé do Barro.

•
Linha de ônibus
Cruz das Almas/
via cemitério.

•
Loja de animais
Pinto Louco.

•
Loja de armas
chamada
Pau de Fogo.

•
Loja de aspiradores
de pó usados Feirão
do Maradona.

•
Loja de carros
"Arapuca".

•
Loja de roupas
femininas Casas
Dragão.

•
Loja de enxoval
para bebês Aquilo
Deu Nisso.

•
Loja de tintas
PINTÃO.

•
Loja de lareiras
Fogo Amigo.

•
Madeira Tora
Toralina.

•
Loja de lingerie
chamada
"Porta-Jóia".

•
Manutenção
de celular Edson
Celulares.

•
Loja de perfumes
Buraco Cheiroso.

•
Maratona pra
terceira idade
São Silvelho.

•
*MEA CULPA
SEX SHOP.*

•
*Mercearia
WALL MATTO.*

•
*Mecânica Guincho
Rubinho.*

•
*Meu Rei. O Itaú
foi feito para você.
Propaganda do
Itaú em Salvador.*



•
*Médico urologista:
Sálvio Pinto.*

•
*Mini Mercado
BIXANAL.*

•
*Mortuário
Descanso Eterno.*

•
*Mercadinho
Mensageiro da
Paz.*

•
*Motéis Vamos e
Cê que Sabe.*



Motéis:
o "Que Tal",
o "Topas"
e o "Cê que
Sabe".

Motel "Lobo Mau".

Motel "Tô Dentro".

Motel "Traição".

Motel Anaconda.

Motel Anonimato,
em Campinas.

Motel barato com
o slogan "Bom pra
quem tá duro".

Motel Bis.

Motel chamado
"Côncavo e
Convexo".

•
*Motel chamado
"Erectus".*

•
*Motel chamado
Pouso de
Emergência
(ao lado do
aeroclube do
Pará).*

•
*Motel chamado
Shopping.*



•
*Motel
Corpo-a-Corpo.*

•
*Motel do Menino
Jesus.*

•
*Motel
Dou-lhe Uma,
Duas, Três.*

•
Motel El Toro.

•
Motel Entrometeu.

•
Motel Fast Fode.

•
*Motel Goze e
Tchau.*

•
*Motel Me Convida
que Eu Vou.*

•
Motel Metel.

•
*Motel Ninguém é
de Ninguém.*

•
*Motel para sapatas
chamado Casa
das Juntas.*

•
*Motel Recanto da
Chibata.*

•
Motel Replay.

•
Motel Rota 69.

•
*Motel São Judas
Iscariotes: "Aqui
você trai sem
culpa!"*

•
Motel Senta a Pua.

•
Motel Vai Entrando.

•
*Noviça Rebelde
A Beata
Encrenqueira.*

•
O Poderoso
Chefão - O Coronel
Arretado.

•
Oficina de motos
chamada
Maremotos.

•
Oficina do André!
Entra de Frente e
Sai de Ré.

•
Outdoor que diz:
"Não reprima
seus sentimentos!
Peide feliz!"

•
Padaria do
Padeiro.

•
Pastelaria "Senhor
dos Pastéis".

•
Pegaram uma
placa que dizia
"Degrau na Pista",
onde a letra G
tinha caído.
Fizeram então um P
no lugar e
transformaram a
mensagem da
placa para
"De pau na pista".





Perfume de Mulher
Zerim de
Cabocla.

Perua escolar
chamada
Van com Deus.

Pet shop
Cãopanheiro.

Pinga chamada
Rasga Xana.

Piscina pública
Posêidon.

Pista de cooper
Passarela da
Banha.

Pizzaria do Bife.

Placa: "Não passe
por aqui! Tarados!"

Placa no banheiro
de um bar:
"Gentileza vomitar
e urinar dentro do
vaso!"

•
Placa no
cabeleireiro:
Depilação nos
fundos.

•
Placa num hotel:
"É proibido limpar
as partes na
cortina, gozar
no chão e
matar muriçoca
na parede".



•
Placa: "Favor não
estacionar, entrada
para saída de
veículos".

•
Placa: "Proibido
depositar macumba
e estacionar
carro".

•
Placa:
"Atenção, cegos
e analfabetos.
Garagem".

•
Porteiro do
condomínio é um
gato e se chama
DELÍCIO.

•
Posto Leonildo
FODRA.

•
Posto Transo.

•
*Pousada Bimba
Linda.*

•
*Pousada Pousada
du Pirú.*

•
*PPP deveria ser
Parceria Público
Privada, mas na
verdade é Pular na
Piscina do Planalto.*

•
*Praça para
aposentados
Saco Muxo.*

•
*Presídio
A. Marrey!*

•
*Promoção:
"Peça fiado e leve
um não".*

•
*Prostíbulo Cansa
Hômi.*

•
*Prostíbulo chamado
Recanto das
Camélias.*

•
*Prostíbulo
La Paloma.*

•
*Prostíbulo
Mastigado da
Jumenta.*

•
*Prostíbulo Quem
Não Chora Não
Mama.*



*Prostíbulo das
quengas novas
BBB.*

•
*Prostíbulo das
quengas véias
Casa dos Artistas.*

•
RATU'S BURGER.

•
*Relojoaria
Olho do Cuco.*

•
*Restaurante
Come Prima.*

•
*Restaurante
Bico da Sapata.*

•
*Restaurante
Cova Funda.*

•
*Restaurante
Deus te Salve.*

•
*Restaurante
do Chulé.*



Restaurante
Hipoglós.

Restaurante
Pica no Chão.

Restaurante que só
serve carne
de bode.
É o Big Bode.

Ribeirão Preto
Motel Vá Entrando.

Roupas íntimas
Perereca Sarada.

Rua do Bonfim
(é a única rua que
dá acesso ao
cemitério
na cidade).

Rua do Cacete
Armado.

Rua do Sovaco
de Ovelha.

RUBINHO
BARBEARIA.

•
Sabão Pilatos.

•
*Salão de beleza
Maricarmem
Buceta
Peluqueria.*

•
*Salão de beleza
MÚMIA.*

•
*Salão Lica: Fofocas
e Serviços.*



•
*Saldão de tecidos
Shopping da
Bagaceira.*

•
*Sansão e Dalila
O Cabeludo e a
Quenga.*

•
*Santa Bárbara
Cemitério. Campo
da Ressurreição.*

•
*Secretaria dos
Transportes virou a
Secretaria de
Mobilização
Urbana.*

•
Self-service
Cê se Selve.

•
Self-service
Se Quiser.

•
Serralheria
SOCOFERRO.

•
Tem uma
transportadora
de luxo,
em Belo Horizonte,
que se chama
"Transluto:
Transporte
Oficial de Luto".

•
Tenda de farinha
PC Farinhas.

•
Time de futebol
da terceira idade:
"Real Matismo".

•
Time de futebol
Os Mortáveis.

•
Tora, tora, tora
Oxente, Oxente,
Oxente.

•
Trailer Comeu
Morreu.

•
*Um açougue em
Londrina que se
chama Vaca Viúva.*

•
*Uma Linda
Mulher - Uma
Cabrita Aprumada.*

•
*Um bar e uma
mercearia, um ao
lado do outro.
O bar se chama
Bar São Luiz e a
mercearia ao lado
se chama
Mercearia
Também!*

•
*Videolocadora
Tomara que Chova.*



Muito prazer, EDITORA DO BISPO

Bispo, mas que bispo? Dos bispos surrealistas, aqueles? Ou uma justa homenagem ao reverendo Richard de Bury, bispo de Durhan, o homem que amava os livros, que ainda no século XIV foi um dos maiores bibliófilos de que se tem notícia? Por que não o bispo Sardinha, jesuíta devorado gulosamente pelos bravos caetés? Decifrem-nos ou reclamem ao bispo! Fundada no ano da graça de 2005, em São Paulo, a editora defende a política do copyfree ou copyleft, ou seja, é favorável que os seus próprios livros sejam reproduzidos ou copiados livremente. Na linha de atuação editorial, o bispo adotou as quatro divisões mitológicas que mais interessam aos destinos da humanidade: sexo, drogas, rock 'n' roll & religião, amém.

CONHEÇA NOSSOS LIVROS

Catecismo de Devoções, Intimidades & Pornografias

por Xico Sá

Com uma linguagem que usa como modelos os manuais eróticos da antiguidade árabe, a Bíblia e as sacanagens da escola Carlos Zéfiro, este volume é um tratado de devoção às mulheres e uma defesa radical do hedonismo e do prazer. As breves e pecaminosas orações do autor abordam dos temas mais antigos, como o uso dos espartilhos e a sodomia, até o sexo virtual dos tempos do Messenger e do Orkut. 400 págs. em formato dos pequenos catecismos da Igreja Católica. 2ª edição.

TTSSS... A grande arte da pixação em São Paulo/Brasil *org. Boleta*

Quem ergue a vista para os céus de SP encontra um verdadeiro jardim suspenso de Babel. Naquelas pichações – ou pixações, com “x” mesmo, como usado na linguagem das ruas – há um decifra-me ou te devoro permanente. As gangues e grifes têm as suas tipologias próprias, como se fossem os novos Gutenbergs do caos urbano. Enquanto o Estado e a polícia lêem estes rabiscos como vandalismo, a Editora do Bispo apresenta, em fotos, “agendas” dos pixadores e mostruário de tipos de letras, um grande livro de arte de rua. 152 págs., edição bilíngüe – português/inglês.

Aurélia, a dicionária da língua afiada *por Fred Libbi e Ângelo Vip*

Escândala! A Editora do Bispo orgulhosamente apresenta o primeiro dicionário, ou melhor, a primeira dicionária publicada no Brasil que contempla palavras, gírias e expressões do universo gay em língua portuguesa. De A de “ababé” a Z “zuzo bem”. Sem a menor preocupação com a chatice do politicamente correto, com Aurélia você vai ficar por dentro da riqueza dos vocábulos GLS de todas as regiões do país, do tosco “cafuçu” ao “axoxique” das boates modernas. De bônus track, o leitor ainda tem uma série de verbetes de todos os países que falam o português mais afiado no mundo. 143 págs.

Por que se mete, porra? *Delicadezas de Paulo César Peréio*

Gaúcho de Alegrete, 66 anos de vida e 50 anos de carreira, Peréio é um dos mais importantes atores do país. Atuou em 100 filmes, entre longas e curtas, como “Os Fuzis” (Ruy Guerra), “Terra em Transe” (Glauber Rocha), “Eu te amo” (Arnaldo Jabor), “Iracema, uma Transa Amazônica” (Orlando Senna e Jorge Bodanzky), entre outros. Integrante do Teatro de Arena, em São Paulo, participou de montagens históricas, como “Roda Viva”, nos anos 1960, e dirigiu e protagonizou a peça “O Analista de Bagé”, nos anos 80. O livro é um apanhado afetivo da vida do artista, um carregamento de achados e perdidos, cartas, cartões, contêineres de amores e dores, cantos malditos de guardanapos, delírios e o fabulário em geral de Peréio. 162 págs.

Manual para fazer das crianças pobres churrasco
ou Modesta proposta para evitar que as crianças da Irlanda sejam
um fardo para seus pais ou seu país.
por Jonathan Swift

O renomado e clássico Jonathan Swift, o homem d'As Viagens de Gulliver, nos apresenta o atualíssimo “Manual para fazer das crianças pobres churrasco”, um texto político e satírico do século XVIII, mas perfeitamente válido para os nossos dias no Terceiro Mundo. A tradução e apresentação ficaram por conta da escritora Clarah Averbuck, com ilustrações da artista Fábria Bercsek, o que emprestam ao livro mais luxo ainda. Embalado a vácuo, como em um frigorífico ou supermercado, o manual é mais um projeto gráfico de Pinky Wainer que preza, sobretudo, pelo assassinato da caretice editorial. 92 págs.

Mídias, Máfias & Rock'n'Roll
por Claudio J. Tognolli

Neste livro, Tognolli, que é professor do curso de Jornalismo da Escola de Comunicação e Artes (ECA), da USP, revela segredos da mídia – o que sai e o que não é publicado por razões nem sempre ocultas – e os bastidores de grandes escândalos: PC Farias, Daniel Dantas, PCC, a morte do embaixador e as escutas do governo Lula, etc.

Da política ao jornalismo cultural, o livro é uma bíblia para estudantes de Comunicação e um legítimo escudo para leitores, ouvintes e telespectadores, que a partir de agora ficarão mais atentos e saberão desvendar os enigmas nada inocentes de jornais, rádio e tevês. “Máfia, Mídia & Rock'n'Roll” pode ser lido também como um grande livro de aventuras de um repórter que atuou em 30 países e, amigo do bruxo Timothy Leary, o guru do LSD, abriu as portas da percepção para as grandes viagens.

Entre no site: www.editoradobispo.com.br

Veja a TV do Bispo : www.videolog.com.br/editoradobispo

Leia o Blog do Bispo: www.dobispo.zip.net



O **Brasil** é um país tão sério que o mais importante colunista político só poderia ser um humorista: **José Simão**, titular do **Monkey News**, programa de TV do portal **UOL**, comentarista da Rádio **BandNews** e cronista diário da **Folha de S.Paulo** e mais dez jornais espalhados por todo o país.

Os dicionários do **Simão** – *tucanês, antitucanês e lulês* – são mais relevantes para a leitura da história contemporânea brasileira do que muitos compêndios de sociologia tupiniquim.

Neste livro, **Simão** desvenda ao leitor os segredos da arte da sua escrita e dos seus comentários de Rádio e TV. Saiba, entre outros mistérios, porque um banho e um bom figurino podem ser importantíssimos para fazer um programa radiofônico.

www.editoradobispo.com.br

ISBN 978-85-60054-09-1



9 788560 054091